ANNO XLV. NUMERO 80.

SABBADO 10 DE ABRIL DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

DECRETO N. 4,343 DE 22 DE MARÇO DE 1869.

Manda executar a nova tarifa das alfandegas e suas disposições preliminares.

Hei por bem, usando da autorisação concedida pelo art. 9º da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, ordenar que nas alfandegas do Imperio se execute do primeiro de julho proximo futuro em diante, a tarifa e suas disposições preliminares, que com este baixam, assignadas pelo visconde de Itaborahy, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de março de 1869, 48º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Visconde de Itaborahy.*

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.

Direitos de consumo ou de importação.

Art. 1.º Aos direitos estabelecidos na tarifa das alfandegas (tabella A) ficam sujeitas todas as mercadorias estrangeiras, que se destinarem ao consumo do paiz, exceptuadas as de que trata o art. 4.º

Reputar-se-hão de origem estrangeira:

1.º Todas as mercadorias importadas de paiz estrangeiro, quer directamente para consumo, quer para entreposto ou em transito, ou de navios entrados por franquia ou arribada forçada, que forem despachadas para consumo do paiz.

2.º O carregamento e pertenças dos navios apresados, o apparelho, provisões, armamento, munições e outros objectos do serviço de quaesquer embarcações, e os fragmentos do casco de navios estrangeiros, que forem vendidos e applicados ao consumo do paiz.

3.º As embarcações miudas pertencentes a quaesquer navios, que forem tiradas do serviço e vendidas ou traspassadas em qualquer porto do Imperio.

4.º As mercadorias nacionaes, e as estrangeiras nacionalisadas pelo pagamento dos direitos de consumo, sendo transportadas em embarcações estrangeiras, sem licença ou despacho, de uns para outros portos alfandegados do Imperio.

5.º As mercadorias arrojadas pelo mar as praias e pontes, ou que forem encontradas fluctuando, ou tiradas do fundo d'agua, na forma do artigo 338 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Art. 2.º Além dos direitos de consumo, de que trata o artigo primeiro cobrar-se-ha em todas as alfandegas do Imperio, até o fim do anno financeiro de 1869 a 1870, direitos addicionaes de todas as mercadorias que se despacharem para o consumo do paiz na razão de cinco por cento do seu valor.

Exceptua-se: primeiro, as mercadorias constantes da tabella B, cujos direitos addicionaes serão arrecadados na razão de dous por cento; segundo, as que gozam de isenção de direitos de consumo, na forma do art. 4.º, e as constantes da tabella C, que ficam isentas dos direitos addicionaes.

Art. 3.º Na alfandega de Albuquerque se dará o abatimento que fôr estabelecido, em virtude da lei, na importancia dos direitos de consumo e addicionaes das mercadorias constantes da tabella D.

Paragrapho unico. As mercadorias constantes da tabella D, já despachadas para consumo na referida alfandega, que tiverem, por qualquer motivo, de seguir para outra provincia, satisfarão previamente a importancia do abatimento que na epoca do embarque ou entrega da carta de guia tiver lugar, na forma do presente artigo, lançando-se a verba do pagamento no despacho respectivo. No caso de falta de verba, na alfandega ou mesa de rendas importadora, será a referida differença cobrada na razão dupla.

Isenção de direitos de consumo,

Art. 4.º Será concedida isenção de direitos de consumo, mediante as cautelas fiscaes que o inspector da alfandega, ou administrador da mesa de rendas julgar necessarias, ás seguintes mercadorias e objectos:

§ 1.º As amostras de nenhum, ou diminuto valor.

Reputar-se-hão amostras de nenhum, ou diminuto valor os fragmentos, ou parte de qualquer genero, ou mercadoria em quantidade strictamente necessaria para dar a conhecer sua natureza, especie e qualidade, cujos direitos não excederem a 200 réis por volume.

§ 2.º As machinas pequenas de mão, pertencentes a colonos que vierem estabelecer-se no Imperio.

§ 3.º As pequenas amostras de madeira, e aos modelos de machinas, de embarcações, de instrumentos, e de qualquer invento, ou melhoramento feito nas artes.

§ 4.º As barras, catres e camas ordinarias ou communs, a louça usada e ordinaria, e outros trastes e objectos de uso dos colonos que vierem estabelecer-se no Imperio, com tanto que não excedam ao numero, ou quantidade indispensavel para seu uso domestico, ou de suas familias.

§ 5.º Aos instrumentos de agricultura, ou de qualquer arte liberal, ou mecanica, que trouxerem os colonos, ou artistas, que vierem residir no Imperio, sendo necessarios para o exercicio de sua profissão, ou industria; e a uma espingarda de caça para cada colonno adulto.

§ 6.º Aos restos de mantimentos pertencentes ao rancho particular dos colonos que vierem estabelecer-se no Imperio, sendo destinados á alimentação dos mesmos emquanto se não empregam.

§ 7.º A todos os objectos destinados para o uso proprio dos embaixadores e ministros estrangeiros, e em geral de todas as pessôas empregadas na diplomacia, que chegarem ao Imperio, na forma do art. 1.º do decreto n. 2,022 de 11 de novembro de 1857.

§ 8.º Aos generos e effeitos importados pelos embaixadores, ministros residentes e encarregados de negocios, acreditados junto á côrte deste Imperio, na forma e condições marcadas pelo citado decreto n. 2,022 de 11 de novembro de 1857.

§ 9.º Aos objectos de uso e serviço dos chefes das missões diplomaticas brasileiras que regressarem, precedendo requisição do ministro dos negocios estrangeiros.

§ 10. Aos generos e objectos importados para o uso dos navios de guerra das nações amigas, que chegarem em transportes de guerra, em paquetes, ou em navios mercantes, mediante a prova de terem sido embarcados por ordem dos respectivos governos, e requisição da competente legação, ou chefe da estação naval.

§ 11. As mercadorias de producção e industria nacional, que tenho sido exportadas, regressarem em qualquer embarcação, com tanto que taes mercadorias: primeiro, sejam distinguiveis, ou possam ser differençadas de outras semelhantes de origem estrangeira; segundo, regressem dentro de dous annos nos mesmos envoltorios, e por conta do proprio individuo que as exportára; terceiro, venham acompanhadas de certificado da alfandega do porto de retorno, legalisado pelo agente consular brasileiro, e na sua falta, na forma do artigo 400 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

§ 12. Aos generos e mercadorias de producção e manufactura nacional, pertencentes á carga das embarcações, que tendo sahido de algum porto do imperio arribarem a outro, ou naufragarem, e forem por qualquer motivo vendidos para consumo.

No caso de duvida de serem as mercadorias salvadas nacionaes ou estrangeiras, não terá lugar a isenção dos direitos de consumo

§ 13. Aos generos e mercadorias de producção e manufactura nacional, que forem importados, em embarcações estrangeiras, sob caução ou fiança na alfandega de Uruguayana, conforme o art. 493 do regulamento de 19 de setembro de 1860 ou na de Albuquerque e dellas exportados para qualquer outra do imperio, na conformidade dos arts. 489 e seguintes do citado regulamento.

§ 14. Aos instrumentos, livros, e utensilios proprios de qualquer naturalista, que se destinar á exploração da natureza do Brasil.

§ 15. A roupa ou facto usado dos passageiros, assim como os colchões e travesseiros do seu uso, e aos instrumentos, objectos ou artigos do serviço diario, ou profissão.

§ 16. A roupa ou facto usado dos capitães, e das pessoas das tripolações dos navios, aos instrumentos nauticos, livros, cartas, mappas e utensilios proprios de seu uso e profissão, quer os conservem a bordo, quer os retirem, ou levem comsigo quando deixarem os navios em que serviam.

§ 17. Aos livros mercantis escripturados, e a quaesquer manuscriptos; aos retratos de familia; aos livros do uso dos passageiros, com tanto que não haja mais de um exemplar de cada obra; aos desenhos e esboços acabados, ou por acabar, pertencentes a artistas que vierem residir no imperio, e em geral aos utensilios e objectos usados necessarios para o exercicio de sua arte ou profissão.

§ 18. Aos bahús, malas e saccos de viagem usados, pertencentes ás bagagens dos passageiros e tripolação dos navios, e necessarios para uso pessoal e diario durante a viagem.

§ 19. As joias do uso dos passageiros.

§ 20. Ás obras velhas de qualquer metal fino, estando inutilisadas; sendo livre ás partes inutilisa-las, quando o não estejam na occasião do despacho, ou conferencia.

§ 21. Aos barris, barricas, ancoretas, cascos, caixas, vasos de vidro ordinario escuro, azulado ou esverdinhado, de barro, ou louça ordinaria; ás latas de folha, de ferro, chumbo, estanho ou zinco; aos saccos e capas de aniagem e qualquer outro tecido ordinario, e a quaesquer outros envoltorios semelhantes em que se acharem as mercadorias não sujeitas a direitos pelo seu peso bruto, salvo se, tendo valor commercial, por qualquer causa estiverem vasios ou se esvasiarem, ou completamente separados das mercadorias a que pertenciam.

§ 22. Á palha que fôr encontrada em qualquer envoltorio servindo de enchimento para o bom acondicionamento das mercadorias, e que não tiver outro prestimo ou valor mercantil.

§ 23. Ás mercadorias estrangeiras que já tiverem pago direitos de consumo em algumas das repartições fiscaes competentes, e forem transportadas de uns para outros portos onde houver alfandega, sendo acompanhadas de carta de guia, em embarcações nacionaes, ou em navios estrangeiros, na fórma do cap. 12 do tit. 4.º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

§ 24. Ás mercadorias e objectos designados nas seguintes leis: n. 243 de 30 de novembro de 1841, art. 26; n. 719 de 28 de setembro de 1853, art. 19; n. 939 de 26 de setembro de 1857, art. 16, §§ 3.º e 11, e art. 18; n. 1027 de 18 de agosto de 1859; e n. 1040 de 14 de setembro de 1859, arts. 16 e 17; e quaesquer outros, cujo despacho livre tiver sido, ou fôr concedido pela tarifa, por lei especial, ou por contracto celebrado pelo governo imperial com alguma pessoa, companhia, ou corporação, nacional ou estrangeira.

§ 25. Ás mercadorias e quaesquer objectos que forem directamente importados por conta, e para o serviço do estado.

§ 26. A's mercadorias, e quaesquer objectos pertencentes ás administrações provinciaes, directamente importados por sua conta para serviço publico.

§ 27. Aos productos da pesca das embarcações nacionaes.

§ 28. Aos generos e mercadorias mencionadas no art. 321 do regulamento de 19 de setembro de 1860, e na tabella n. 1 annexa ao decreto n. 2486 de 29 de setembro de 1859, que entrarem pelos pontos habilitados das fronteiras terrestres, e pelos portos habilitados, ou alfandegados do rio Uruguay da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, nos termos e casos especiaes marcados pelo mesmo decreto (art. 25 da lei n. 369 de 18 de setembro de 1845).

§ 29. Aos generos introduzidos pelo interior das provincias do Amazonas, do Pará e de Mato-Grosso, de qualquer ponto dos territorios estrangeiros que limitam com as mesmas provincias, e que forem de producção dos ditos territorios limitrophes.

§ 30. Ao ouro e prata em barra, pó, ou mina, em folheta, e em moeda nacional, ou estrangeira.

§ 31. A's medalhas de qualquer natureza e metal, e ás collecções de objectos archeologicos, ou numismaticos, importados directamente para estabelecimentos publicos.

§ 32. A's machinas proprias para lavrar a terra e preparar os productos da agricultura, e para o serviço de quaesquer fabricas, e em geral as movidas a vapor.

§ 33. A's peças das machinas importadas em separado, a respeito das quaes se provar, mediante exame feito por peritos da escolha do chefe da repartição, e em sua presença, que não podem ter destino, ou applicação, se não substituir peças identicas, já arruinadas, de certas e determinadas machinas, ou servir de sobresalentes ás que, existindo perfeitas, possam inutilisar-se por qualquer eventualidade.

§ 34. Aos objectos pertencentes ás companhias lyricas, dramaticas, equestres, ou outras ambulantes, que se destinarem a dar representações publicas; ás collecções scientificas de historia natural, numismatica, e de antiguidade; ás estatuas e bustos de quaesquer materias, que forem destinadas á exposição, ou representação publica.

Este despacho não poderá ser concedido sem que as partes caucionem os direitos de consumo dos objectos mencionados neste paragrapho, que serão cobrados, se dentro do prazo concedido pelo chefe da repartição, que poderá ser por elle rasoavelmente prorogado, não forem os objectos assim despachados reexportados integralmente, ou não se provar terem desapparecido por uso ou obito, segundo a natureza do objecto.

§ 35. A's imagens, e em geral aos objectos proprios e exclusivos do culto divino, indispensaveis para o serviço das cathedraes e matrizes, directamente importados por conta das respectivas administrações.

§ 36. Aos barcos e vasos miudos das embarcações condemnadas por innavegaveis, que forem com ellas conjunctamente arrematados em leilão, os quaes ficarão sujeitos sómente aos direitos da transferencia de dominio.

Art. 5.º Aos objectos de que tratam os §§ 14 e 17 se poderá conceder isenção de direitos, ainda quando não acompanharem os passageiros, e pessoas da tripolação dos navios na mesma embarcação.

Art. 6.º Para o despacho livre de que tratam os §§ 7.º, 8.º, 9.º, 25, 26 e 35 do art. 4.º, é necessario ordem do ministro da fazenda.

§ 1.º O despachante na nota que fizer, e quando requerer ao chefe da repartição, ou solicitar a intervenção do agente diplomatico, competente, ou impetrar do ministro da fazenda ordem para despacho, deverá mencionar com exactidão os numeros e marcas dos volumes, seu conteúdo, qualidade, quantidade, e peso, ou medida dos objectos de que tratam os citados §§ 7.º, 8.º, 9.º, 25, 26 e 35 do art. 4.º

§ 2.º Os volumes dirigidos aos agentes diplomaticos residentes no imperio, sob o sello das armas do seu paiz, serão logo entregues á requisição, ou declaração official dos mesmos agentes, independente de ordem do ministro da fazenda. Se contiverem jornaes serão estes remettidos logo á administração do correio.

Generos prohibidos.

Art. 7.º Fica prohibido o despacho das seguintes mercadorias e objectos:

§ 1.º Qualquer objecto de esculptura, pintura, ou lythographia, cujo assumpto seja obsceno, ou offensivo da religião do estado, da moral e bons costumes, ou que estejam comprehendidos nas disposições dos arts. 90, 242, 244, 278 e 279 do codigo penal.

§ 2.º Os impressos, ou obras contrafeitas, a que se referem o art. 35 da lei n. 369 de 18 de setembro de 1845, e o decreto n. 2491 de 30 de setembro de 1859.

§ 3.º Os punhaes, canivetes-punhaes, e facas de ponta, com excepção das que forem proprias para xarquear, de matto, de viagem, ou de cosinha; as espingardas ou pistolas de vento, os stiks e as bengalas, guarda-chuva, ou quaesquer outros objectos que contenham espadas, estoques, punhaes ou espingardas.

Serão considerados canivetes-punhaes aquelles cuja lamina tiver dous gumes.

§ 4.º O armamento e petrechos de guerra, quando o despachante não apresentar, com a nota, a licença da competente autoridade policial.

§ 5.º As gazúas e outros instrumentos, ou apparelhos proprios para roubar.

§ 6.º As mercadorias e generos alimenticios, ou medicinaes, em estado de putrefacção, ou de avaria, que possa ser nocivo á saúde publica; reconhecido por peritos, na fórma prescripta na secção 3ª do capitulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Art. 8.º Denegado o despacho, em virtude do artigo antecedente, os objectos dos §§ 1º, 3º, 5º e 6º, serão apprehendidos, immediatamente destruidos, ou inutilisados; os do § 2º confiscados na fórma do art. 5º do decreto n. 2,491 de 30 de setembro de 1859: os do § 4º, conforme sua natureza, ou retidos e depositados nos arsenaes de guerra, ou armazens de artigos bellicos, ou em qualquer outro lugar que o governo designar, ou recolhidos a um armazem especial, até que, com licença do competente chefe de policia, sejam regularmente despachados, lavrando-se de tudo o competente termo, que será assignado pelo chefe da repartição.

§ 1.º Se os objectos de que trata o § 1º do artigo antecedente puderem ser destruidos ou inutilisados sem prejuizo ou estrago daquelles a que por ventura se acharem annexos, permittir-se-ha o despacho destes, cobrando-se neste caso mais metade dos respectivos direitos com multa; no caso contrario serão destruidos tanto uns como outros dos referidos objectos.

§ 2.º Se nos objectos comprehendidos no § 3º do sobredito artigo se encontrarem alguns fabricados de materias preciosas e de valor, e mesmo fóra deste caso, se as armas prohibidas puderem ser destruidas e inutilisadas sem prejuizo ou estrago das bengalas, guardas-chuva, chicotes, etc., que as contiverem, proceder-se-ha como nos casos do paragrapho antecedente.

Art. 9.º As disposições do artigo precedente ficam extensivas ao caso de em algum volume serem achados taes objectos occultos em fundos falsos, ou de qualquer outro modo; e neste caso impor-se-ha a multa dos arts. 556 e 557 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Applicação da tarifa.

Art. 10. Na applicação da tarifa e na cobrança dos direitos nenhuma distincção se fará sob qualquer pretexto, quer em relação ás mercadorias, quer aos portos de procedencia ou aos seus donos ou importadores, que não se ache legalmente estabelecida.

Art. 11. Na percepção dos direitos nenhuma differença se fará entre mercadorias e objectos novos e usados, em peça e retalho, avariados, quebrados, em pedaços, por acabar ou incompletos, e sãos, inteiros, acabados e promptos, com ou sem enfeites; nem tambem pela natureza dos envoltorios, ou em virtude de qualquer outra cicumstancia, que não esteja expressamente declarada na tarifa, ou prevista nas presentes disposições.

E nenhum artigo ou objecto se reputará differente do classificado ou comprehendido na tarifa, pelo simples facto de conter algum enfeite ou modificação que lhe não altere a essencia, qualidade ou emprego, ainda que se lhe tenha dado differente denominação.

Art. 12. As fazendas bordadas, ou que tiverem enfeites ou guarnições de ouro ou prata, que não estiverem especialmente tarifadas, ou subordinadas á disposições especiaes da tarifa, pagarão direitos *ad valorem*, na razão imposta á identicas fazendas sem bordados ou enfeites.

Art. 13. As mercadorias fabricadas ou compostas de materias differentes, sobre que não houver na tarifa taxa especial ou fixa, ou disposição particular, ficam sujeitas ás mesmas taxas estabelecidas para mercadorias identicas fabricadas unicamente da materia que naquellas predominar, ou da mais tributada, no caso de igualdade de materias ou de duvida sobre qual seja a materia predominante.

Exceptuam-se os tecidos mixtos, a respeito dos quaes observar-se-hão as regras estabelecidas nos artigos seguintes:

Tecidos mixtos.

Art. 14. Os tecidos mixtos ou manufacturados de materias differentes, que não tiverem taxa especial na tarifa, ficam subordinados ás seguintes regras:

1.º Os que não contiverem séda pagarão os direitos pela taxa relativa á materia dominante, considerando-se como tal a materia que constituir a urdidura e parte da trama do tecido, ou vice-versa; e no caso de igualdade de materias e desigualdade de taxas, pela taxa mais alta, devendo considerar-se como comprehendido neste caso o tecido em que os fios da urdidura forem de uma, e os da trama de outra materia.

2.º Os que contiverem séda, predominando esta materia em peso, pagarão como se fossem unicamente de séda.

3.º Os que contiverem 1/2 de seda, pagarão metade dos direitos estabelecidos para os tecidos identicos manufacturados somente de séda.

4.º Os que contiverem menos de 1/2 de séda, pagarão os direitos estabelecidos para os tecidos identicos da materia dominante, ou da mais tributada, no caso de igualdade de materias, com o augmento de 30 %.

Mercadorias omissas na tarifa.—Assemelhação.

Art. 15. As mercadorias não especificadas ou não comprehendidas nos artigos da tarifa, nem em alguma de suas classificações genericas, serão assemelhadas ás da mesma tarifa, se com ellas tiverem analogia ou affinidade, quer pela natureza e qualidade da materia de que forem compostas, quer por fabrico, tecido, lavor ou fórma, combinados com o uso ou emprego; e pagarão os mesmos direitos a que estiverem sujeitas as mercadorias a que forem assemelhadas.

§ 1.º Para se resolver a assemelhação, o conferente em um relatorio ao inspector mencionará todas as circumstancias que a puderem estabelecer; e o inspector, ouvindo os peritos que para esse fim designar, decidirá se assemelhação deve ou não ter lugar; e, no caso affirmativo, em que artigo da tarifa se acha ou deve ficar comprehendida a mercadoria.

Ao relatorio deverá acompanhar a amostra da mercadoria, e qualquer exposição ou documento que a parte offerecer.

§ 2.º Se a parte não convier na assemelhação, poderá interpor recurso para a competente autoridade superior, na fórma e nos prazos marcados no art. 9º do regulamento de 19 de setembro de 1860, qualquer que seja o valor da mercadoria.

§ 3.º Se a parte se conformar com a decisão, ficará esta definitiva para o caso especial de que se trata; haverá, porém, recurso necessario até o ministro da fazenda, observando-se em todo o caso a disposição do art. 27 do decreto n. 2,343 de 29 de janeiro de 1859.

§ 4.º Interposto o recurso para o ministro da fazenda e ouvido o parecer de peritos, a quem serão apresentadas as amostras e informações que o tiverem acompanhado, dará o mesmo ministro sua decisão, a qual será publicada e servirá de regra em casos identicos.

§ 5.º Quando a parte não se conformar com a assemelhação, ainda depois de approvada pelo ministro da fazenda, ser-lhe-ha permittido reexportar a mercadoria para fóra do imperio, no prazo marcado pelo inspector; e não o fazendo, será a mercadoria posta em consumo, pagando os direitos conforme a decisão.

§ 6.º Se a mercadoria não pudér ser assemelhada, ficará sujeita a direitos na razão de 30 %.

Despacho ad valorem ou por factura.

Art. 16. O preço regulador para o despacho *ad valorem*, será o do mercado exportador, augmentado de todas as despezas posteriores á compra, taes como direitos de sahida, fretes, seguro, commissão, etc., até o porto do desembarque, e, na falta destas informações, o preço do mercado importador, em grosso ou por atacado, abatidos os competentes direitos, e mais 10 % do mesmo preço.

Os direitos, porém, das fazendas ou tecidos lavrados, bordados ou enfeites, sujeitos a despachos *ad valorem*, nunca poderão ser menores do que os fixados na tarifa para os mesmos artefactos sem valor, bordado ou enfeite.

Art. 17. O conferente verificará pelos meios a seu alcance a exactidão dos preços declarados na nota; podendo para esse fim recorrer ás facturas originaes authenticadas por modo que faça fé, e, na falta dellas, a outros documentos authenticos relativos ás mercadorias submettidas a despacho; devendo no exame de taes documentos proceder com a necessaria reserva.

Art. 18. Se o conferente não se conformar com o preço declarado pela parte, e esta não se conformar com o preço indicado pelo conferente, o inspector, depois de proceder ou mandar proceder aos exames e informações que forem necessarias, mandará proseguir o despacho, se concordar com o valor expresso na nota; se, porém, o reputar lesivo á fazenda nacional, poderá ordenar que o conferente do despacho impugne a mercadoria por conta da mesma fazenda.

Art. 19. Quando o inspector não julgue conveniente recorrer immediatamente á impugnação, submetterá a mercadoria á avaliação por arbitros, e neste caso seguir-se-ha o disposto na secção 11ª do capitulo 3º, titulo 5º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

§ 1.º Se o valor estimado pelos arbitros não exceder mais de 5 % ao declarado pela parte, os direitos serão cobrados sobre o valor mencionado na nota.

§ 2.º Se, porém, o valor arbitrado exceder mais de 5 % ao declarado, fica ao arbitrio do inspector ordenar a impugnação da mercadoria, ou que os direitos sejam cobrados sobre o valor arbitrado.

Estes direitos serão augmentados de 50 %, a titulo de multa, se o valor arbitrado exceder a 50 % do valor declarado.

§ 3.º Das decisões por arbitros não haverá recurso, excepto o do art. 764 § 2º do citado regulamento; mas a parte, se a mercadoria não fôr impugnada, poderá reexporta-la para fóra do imperio no praso que o inspector marcar, para os respectivos direitos de reexportação.

Art. 20. O despacho *ad valorem* comprehende:

1.º As mercadarias que na fórma da tarifa estão sujeitas a direitos *ad valorem*.

2.º As mercadorias omissas, que não poderem ser assemelhadas a outras da tarifa.

3.º As amostras de mercadorias, cujo valor não exceder de 100$, embora tenham taxa fixa na tarifa.

4.º O apparelho, maçame, e objectos usados no serviço dos navios.

5.º Os objectos miudos encontrados nas bagagens dos passageiros; os trastes e outros utencilios usados; e os artigos de pouco valor pertencentes a um só individuo, embora tenham taxa fixa na tarifa, quando por sua multiplicidade difficultarem o processo ordinario do despacho; precedendo em todo o caso requerimento da parte e permissão do inspector.

(Continuar-se-ha.)

Governo da provincia.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE ABRIL DE 1869.

Anna Joaquina do Espirito Santo.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Antonio de Moura Rolim.—Dê-se provimento ao recurso.

Bernardo de Aquino Lopes.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Evaristo Velloso da Silveira.—Encaminhe-se.

Guadino de Carvalho Paes de Andrade.—Como requer, nos termos do novissimo regulamento.

Henrique Antonio Francisco Dorpellas.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

João Cesar Cavalcanti de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o parecer fiscal.

Vigario Jeronymo José Pachéco de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Ignacio Ribeiro Roma.—Entregue-se, passando recibo.

Joaquim Antonio Rodrigues Dias.—A vista da informação, seja dispensado do aquartelamento.

João Baptista do Amaral.—Encaminhe-se.

Manoel Theodoro dos Santos.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Maria Valeria de Paula Barros.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Trajano Osias Gomes dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE ABRIL DE 1869.

Antonio da Silva Ramos.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Emilia da Cunha e Figueiredo.—Dê-se.

Francisco Luiz de Albuquerque.—Informe com urgencia o Sr. general commandante das armas.

Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Ignacio Bernardo de Aquino.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Irmandade de Nossa Senhora da Guadalupe da cidade de Olinda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Raymundo Nepomuceno.—Junte-se.

Joaquina Maria da Conceição.—Informe o Sr. commandante superior.

Joaquim da Motta e Silva.—Em vista do que tem resolvido o presidente relativamente a outros funccionarios em circumstancias identicas ás do supplicante, seja este admittido a servir com seu titulo anterior, até que a assembléa legislativa provincial resolva se deve ou não considerar-se em vigor a disposição do art. 44 da lei provincial n. 244 de 16 de junho de 1849.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Cavalcante Ribeiro.—Informe o Sr. engenheiro Luiz José da Silva, juiz commissario de medição de terras do municipio de Agua-Preta.

Manoel Fonseca de Medeiros.—Transmitta-se com cópia da informação.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de abril de 1869.

N. 506.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito portuguez José Vieira Valadão, a requisição do respectivo consul; e João Leandro do Espirito, como indiciado em crime de furto.

A' ordem do de Santo Antonio, Theophilo, escravo de Irineo Coelho da Silva, a requerimento d'este.

Por officio de 6 deste mez, participou-me o delegado de Serinhãem que no dia 2 do corrente no sitio Estreito, do districto de Gamelleira, d'aquelle termo, na occasião em que passava o trem de passageiros o foguista da locomotiva de nome João de tal arremessara uma pedra sobre o pardo de nome Alexandre, que se achava proximo da linha ferrea, do que resultou ficar Alexandre gravemente ferido; e que no dia 4, no povoado Pão Branco do mesmo districto um escravo de D. Eulalia, proprietaria ali do engenho Brilhante, que se acha fugido, fizera diversos ferimentos graves na pessoa de Antonia Maria da Conceição, e depois de perpetrar semelhante attentado, dirigio-se a uma casa n'aquelle mesmo districto, arrombou-a e roubon diversos objectos entre os quaes um clavinote com que anda agora armado. O respectivo subdelegado procedeu a competente vistoria nos ferimentos dos offendidos, e prosegue nos ulteriores termos da lei contra os criminosos cuja captura diligencia.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SEGUNDA SESSÃO PREPARATORIA EM 9 DE ABRIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO DE SOUZA LEÃO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se estarem presentes os Srs.: Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, Arminio Coriolano T. dos Santos, Hisbello Florentino Corrêa de Mello, Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, Augusto de Souza Leão, Felisbino de Mendonça Vasconcellos, Joaquim Eduardo Pina, Luiz Gonçalves da Silva, João Gonzaga Bacellar e Samuel dos Santos Pontual.

O Sr. 1.º secretario lê um officio do secretario do governo, communicando que amanhãa pela 1 hora da tarde comparecerá o Exm. Sr. presidente da provincia para ler o seu relaterio.

O Sr. presidente convida os Srs. deputados a comparecerem amanhãa ás 11 horas, afim de assistirem a missa votiva no Espirito Santo, que deverá preceder a abertura solemne.

REVISTA DIARIA.

PRESIDENCIA DA PROVINCIA.—O Exm. Sr. conde de Baependy, tendo de partir para o Rio de no vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera hoje do norte, afim de tomar assento na camara temporaria, como deputado eleito pelo 4º districto da provincia do Rio de Janeiro, deixa a administração desta amanhãa passando-a ao 2º vice-presidente, o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Antes, porém, de deixa-la, irá hoje á assembléa provincial fazer a leitura do seu relatorio, no acto de instalar-se a 2ª sessão da mesma assembléa.

FESTA DOS PRAZERES.—Sendo amanhãa o ultimo dia de festa nos montes Guararapes, a companhia da estrada de ferro do S. Francisco expedirá da estação dos Prazeres para a das Cinco-Pontas trens especiaes as 2, 3 e 1/2 e 5 horas da tarde.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—E' hoje o dia assignado pela presidencia para a solemne abertura dos trabalhos legislativos provinciaes, no corrente anno, segundo e ultimo do actual biennio.

CORREIO.—Por deliberação da presidencia de 8 do corrente, foi nomeado para exercer interinamente o lugar de agente do correio no mar, o secretario da saude do porto o Sr. Jorge Dowsley.

SEMINARIO DE OLINDA.—Dous novos óbolos acabam de ser enviados ao Rvm. Sr. reitor, para esse estabelecimento. Um de 200$000 pelo Exm. Sr. barão de Utiaga, e outro de 120$000 pelo Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca.

FUNERAL.—Teve lugar, no dia 6 como haviamos annunciado, no templo de Nossa Senhora do Carmo a missa de *requiem*, que por alma do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa muitos amigos seus mandaram celebrar, não tendo sido no dia 29 de março anniversario de seu fallecimento, por não permittir a igreja naquelle dia e nos seguintes ceremonias funebres, que a obrigassem a vestir-se de luto.

Compareceu grande numero de pessoas gradas, que por essa forma foram render um tributo de homenagem á memoria daquelle eminente pernambucano.

O templo esteve ornado de luto, sobresaindo na capella-mór uma bem preparada e magnifica eça, a cuja frente via-se o retrato do illustre finado.

Occupou a tribuna sagrada o Rvm. Sr. Antonio de Albuquerque Mello, que proferio uma oração historiando em rapidos traços a vida do referido cidadão.

COMMUNHAO DE PRESOS.—S. Exc. Rvma. o Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo desta diocese, celebra hoje as 9 e 1/2 horas da manhãa na capella da casa de detenção, o sagrado officio da missa, destribuindo após o sacratissimo pão d'alma, a Eucaristia, aos presos que em desobriga se confessaram esta semana, não o tendo feito pela quaresma em virtude de acharem-se em trabalhos.

Deve ser acto summamente tocante o do nosso illustrado e caridoso prelado destribuindo o Divino Alimento aos desgraçados filhos dos crimes sociaes.

No cumprimento dessa caridosa missão, S. Exc. dá prova da sua humildade evangelica, pondo em pratica o texto—*docentes omnes gentes*—, e encaminhando aquellas almas desgraçadas para o baptismo de fogo, tão grato aos olhos de Deus.

A [illegible] dessa obra de misericordia, que [illegible] tão de bôa mente se apraseia de recommendar com o exemplo, marcará uma época para os infelizes prisioneiros, que, ovelhas tresmalhadas, sequiosas do aprisco, hão de recebe-lo com os braços abertos e tocados de fé.

FERIMENTOS.—No dia 2 do corrente, no sitio Estreito, do districto de Gamelleira, na occasião em que passava o trem da via ferrea, o foquista do mesmo atirou uma pedra sobre o pardo João de tal, que estava proximo da linha, ferindo-o gravemente.

— No dia 4, no lugar Branco, do mesmo districto, um escravo de D Eulalia, proprietaria do engenho *Brilhante*, fez diversos ferimentos graves em Antonia Maria da Conceição, arrombando ao depois uma casa e d'ahi roubando varios objectos, entre os quaes um clavinote, com que anda de presente armado.

PRESIDIO DE FERNANDO—O vapor *Giquiá*, da companhia Pernambucana, seguirá para aquelle porto amanhãa ao meio-dia. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete sómente hoje, conforme o annuncio da mesma companhia.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 101ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pão d'Alho, que corre hoje.

PASSAGEIROS. — Vindos de Penedo e portos intermedios no vapor brasileiro *Giquiá*:

Luiz José Alves da Costa, A. Octaviano de Castro Osorio, João Mauricio de Almeida e Albuquerque, D. Maria Barbara, 1 criada do Sr. Torres.

— Vindos de Mamanguape no vapor brasileiro *Cururipe*:

José L. de Couto, Luiz Corrêa de Andrade, e 5 escravos, Joaquim Ferreira Couto Junior, Joaquim José da Costa, Domingos Manoel Martins, L. Gomes da Silva Francisco José Martins Junior, Manoel Pio da Silva Loureiro, José Moreira Ramos, Antonio José Tavares, Francisco Herculano Barbalho, Francisco Herculano Barbalho Junior, José Thomé de Oliveira, José Joaquim de Oliveira Filho, João Rodolpho de A. Vellozo.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 6 de abril.

Recemnascido, Manoel, Pernambuco, Boa-Vista, contusões.

— 7 —

José Fidelis, Rio Grande do Sul, 39 annos, solteiro, tuberculos pulmonares.

Matheus José da Silva, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, hepatite chronico.

Ernesto, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio, inflammação no intestino.

Luiz, Pernambuco, 2 mezes, Poço, diarrhéa.

Damiana, Pernambuco, 24 annos, Recife, febre adinamica.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Recife, convulsões.

— 8 —

José Felippe Santiago, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Antonio Pereira da Silva, Portugal, 42 annos, casado, Boa-Vista, anemia.

Francisco, Pernambuco, 3½ annos, Recife, convulsões.

Fortunato, Pernambuco, 18 mezes, S. José, convulsões.

Manoel, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Santo Antonio, bexiga.

Maria da Assumpção Veiga, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista, gastro interite chronico.

Recemnascido, Francisco, Pernambuco, S. José, espasmo.

João, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista, interite.

Caetana Josepha Antunes Carneiro, Pernambuco, 53 annos, viuva, S. José indigestão.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 8 DE ABRIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, barão de Cruangy e supplente Sá Leitão, faltando por incommodado o Sr. deputado Miranda Leal, presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 22 do mez proximo passado.

EXPEDIENTE:

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 5 do corrente, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Foram apresentados os numeros do *Diario* official de 25 de março ultimo até o 1.º do corrente.—Ao archivo.

Examinado o livro de correspondencia foi achado regular até n. 100.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os livros seguintes:—Copiadores (2) de Monhard Mottler & C.—Idem de James Ryder & C.—Idem de João Pereira dos Santos Farofa.—Diario de Luiz José da Costa Amorim & C.—Idem de Andrade & Rego.—Idem de Carvalho & Moura.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Valentim da Silva Barroca, pedindo o registro da escriptura de dote que celebrara por occasião de casar-se com D. Francisca Adelina Dantas Barroca.—Registre-se.

Dito de H. Oettli & C.—, registro de uma procuração bastants constituindo procuradores para gerirem sua casa commercial durante a ausencia do socio gerente H. Oettli.—Registre-se.

Dito de José Antonio Gomes Junior, pedindo o registro de um documento.—Registre-se.

Dito de Juan Busson, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Lauriano Henriques Rodrigues.—Registre-se.

Dito de Maturino Barroso de Mello, socio gerente, que foi da firma fallida—Denker & Barroso, pedindo que se lhe conceda rehabilitação nos termos do art. 893 do codigo commercial.—Autoado pelo official Farias Torres, que servirá de escrivão, dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Requerimentos adiados da sessão proxima passada:

De Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro—, para transferencia de livro commercial.—Como requer.

De Francisco Leitão de Carvalho—, carta de matricula de commerciante.—(Continúa adiado).

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De Francisco Boaventura da Luz Loureiro e Francisco Ferreira da Rocha Leal—, contrato de sociedade.—Registre-se.

De Francisco Domingues Dias e Bento Domingues Dias—, idem.—Registre-se.

De João Pereira Pedroso de Lima e Antonio Pedroso de Lima—, idem.—Registre-se.

De João Pereira Pedroso de Lima e João Francisco Henriques—, idem.—Registre-se.

De Ricardo Barbosa Monteiro, João Francisco Maia, João Fernandes Lopes e Manoel José da Silva Maia—, idem.—Registre-se.

De Ritta Maria da Conceição, recolhendo a carta de registro da sumaca—*Nova Especuladora.*—Como requer.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 8 DE DEZEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Gu[illegible]

MUTILADO

marães, Reis e Silva, Accioli, e os Srs. deputados Rosa e barão de Cruangy, e o Sr. supplente Sá Leitão.

O Sr. Miranda Leal participou que não comparecia por incommodado.

O escrivão Alves de Brito registrou o ultimo protesto de letra á 5 do presente mez sob n. 1676.

O protocollo do escrivão Albuquerque conserva a mesma numeração e data declaradas na acta da sessão administrativa do 1º do corrente mez.

Revistas vindas do supremo tribunal de justiça: Recorrentes Felix Sauvage & C., recorrido Horatius J. Cannan.

O tribunal superior denegou revista. O Exm. Sr. presidente deste tribunal mandou recolher os autos ao respectivo cartorio.

Recorrente Domingos Affonso Nery Ferreira, recorrido José Antonio Brito Bastos.

O tribunal superior não tomou conhecimento do recurso. O Exm. Sr. presidente deste tribunal mandou que se fizesse descer o feito para o competente cartorio.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargantes Manoel José Patricio e outros, embargado Manoel Alves Ferreira.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Embargantes appellados autores Duarte Pinto & C., embargados appellantes réos Baltar & Oliveira, administradores da massa fallida de Bernardo José Pereira, da cidade de S. Pedro do Rio Grande do Sul: juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosas e barão de Cruangy. Receberam-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Rosa e Barão de Cruangy.

Juizo municipal e do commercio de Papari, provincia do Rio Grande do Norte.—Embargantes appellados réos D. Joanna Maria da Conceição Murta e outros, embargados appellantes autores Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.: juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Barão de Cruangy.—Desprezados os embargos.

Juizo especial do commercio.—Embargante appellante preferente Arminio Pessoa de Albuquerque, embargado appellado exequente David William Bowman: juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Barão de Cruangy.—Ordenou-se uma diligencia.

Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Mariano Xavier Carneiro da Cunha.

Appellantes José Rodrigues de Araujo Porto, appellados Isidoro Bastos & C.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellantes appellados José Maria Gonçalves Pereira e outros, appellante appellado Belarmino Pinto de Araujo. Adiado a 11 e 15 do mez passado, não foi proposto por não estar presente o Sr. Miranda Leal.

Appellante Francisco do Lago, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza. O Sr. Barão de Cruangy jurou suspeição, e o Sr. Rosa declarou que não podia officiar como juiz neste feito, porque seu irmão é um dos administradores de dita massa; determinou o Exm. Sr. presidente que se procederia o sorteio quando estivesse presente o Sr. Miranda Leal.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante D. Juan Anglada Hijo, appellados Aranaga Hijo & C.

O primeiro dia util.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Antonio Lourenço Teixeira Marques e outro, appellado Manoel Monteiro da Cunha. Appellante Francisco José de Paiva; appellados Monteiro & Irmão. Appellante João Casimiro da Silva Machado, appellado Innocencio Salustiano da Silva. Appellante D. Maria Cordeiro, appellado João Ribeiro Pessoa de Lacerda.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Antonio Joaquim Salgado, appellado Antonio Gonçalves Ferreira. Appellante o capitão João Antonio Pereira Lessa, appellados Moeda Medeiros & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Joaquim Coelho Cintra, appellado Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva; appellantes Parente Vianna & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. Appellantes Domingos Ramos de Araujo Pereira, appellados Moeda Medeiros & C. Appellantes Johnston Pater & C., appellado Felix Sauvage.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante Jovimiano Fernandes da Silva Manta, appellada D. Joanna Ignacia de Jesus.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Manoel Carvalho de Moura, appellado Manoel Ribeiro Basto.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Gustavo Hervelin, aggravados exequentes H. Oettli & C.—O mesmo Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão á uma hora e 20 minutos da tarde.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

(TRANSCRIPÇÃO.)

O MANIFESTO LIBERAL.

Ut imperium evertant, libertatem præferunt; si perverterint, libertatem ipsam aggredientur.

(TACITO. *Ann. XVI.*—22).

Ao paiz.

I

A deserção do partido liberal, annunciada logo depois da mais arrogante ostentação de popularidade, causou a principio uma impressão desagradavel.

Symptoma de perturbação na economia do systema representativo, semelhante evasiva indicava a eminencia de algum mal gravissimo.

Estava ahi latente, sem duvida, um phenomeno assustador. Talvez a consumpção de um partido, gasto pelo exagerado abuso do poder, talvez a funesta aberração dos meios nobres e legitimos das opposições governamentaes.

A revelação do phenomeno, então recondita, devia surgir mais tarde de si mesma. Como a luz fatua que fluctua sobre os detrictos animaes, a verdade desprendeu-se emfim dos despojos da liga de 1863.

Sob a fórma de um manifesto, os chefes da opposição acabam de fazer ante o paiz a plena confissão não só do anniquilamento da opinião chamada liberal, como da repugnancia que mostrou sempre esse partido pela resistencia legal.

O paiz tinha, porém, o direito de esperar de cidadãos qualificados um documento mais grave e sobre tudo mais decoroso.

Nada contrista o coração como o esforço do mal, estampado no semblante livido, e comtudo se desmentindo nos labios. O manifesto do partido liberal é como essa mascara do enfermo; um profundo abatimento, uma prostração invencivel, que procura aturdir-se com jactancias de força e vehemencia indecente nas aggressões.

Destinado a justificar a abstenção aconselhada ao partido liberal na ultima eleição, essa defeza, laboriosamente preparada durante quatro mezes, oscila como o pensamento que a inspirou.

Contesta-se que a abstenção tenha o caracter revolucionario, não sendo ella absoluta e systematica. Logo após nega-se que o acto mereça a qualificação de suicidio politico, a vista da impossibilidade da luta.

Assim, ao passo que blasonam ter na mão o raio fulminante, desdenhando vibral-lo por generosidade aos adversarios, sentem-se intimamente humilhados pela convicção profunda de sua impotencia, e tratam de decorar a fraqueza com o epitheto de dever!

Para que illudir-vos?

Vossa abstenção, bem o sabeis, não foi um acto voluntario, uma resolução inspirada nos conselhos da prudencia; mas sim a necessidade indeclinavel a que não podia subrahir-se nunca mais um partido completamente extenuado.

É lei organica essa inercia que succede aos abusos da vitalidade; essa atonia da existencia inanida pelos excessos. Os partidos que se pervertem no poder pagam á opinião que insultaram aquelle justo, embora tardio preito.

Ao cabo de seis annos de dominio, qual era, ainda no governo, o aspecto do partido liberal, se póde-se chamar partido um acervo de ambições repellentes?

Convulsão intestina, a qual, longe de recatar-se á publicidade, a affrontava com um desgarro de que não havia exemplo na historia do Brasil. O mal atacava as entranhas da liga, expondo ao paiz attonito miserias que indignavam o proprio partido.

Diariamente se representava ao vivo no parlamento o apologo de Menenio Agrippa. As revoltas dos membros contra o estomago, mal sopitadas, [illegible] *Corrompere et corrompi*, era a senha do dia. As duas fracções do partido dominante disputavam ardentemente a palma do triumpho: a que estava no governo transigia á vista; a que estava na opposição transigia a credito.

O paiz se recordará sempre com repugnancia do vergonhoso letigio que em 1867 se travou entre os chefes dissidentes sobre a maioria da camara temporaria. Piciteava-se a posse dos deputados; fazia-se commercio livre de adhesões, e todas as manhãas os pregoeiros dessa hasta publica annunciavam a adjudicação de mais um voto ao governo.

Os ministros desse periodo pareciam talhados pelo molde daquelle descripto por sir Litton que tinha a alma em conta de mercadoria e a consciencia em conta de gaveta « *Took souls for ware and conscience for till.* »

E os jogos circenses que frequentemente se davam ao publico para distrahir-lhe o espirito da esterilidade da situação?

Esses gladiadores politicos, a se espojarem no parlamento ou na imprensa, com o intuito de redobrarem de agilidade para a luta, marcam na historia do Brasil um periodo mais desconsolador do que o da decadencia do imperio romano.

Alli era uma civilisação, esplendida, mas ainda barbara, que esmoronava-se legando ao futuro monumentos de grandeza e sabedoria. Aqui foi a precoce dissolução dos costumes politicos de uma nação generosa, decrepitude moral que felizmente não se chegou a consumar, graças á sabedoria da corôa e aos reclamos da opinião.

Um partido tão fragil, que o poder esmagára desde os primeiros dias de sua prematura ascenção, uma facção assim dilacerada, que, embora no governo, jámais governára o paiz, impellido sempre a mercê do capricho, e dirigido ao acaso, um grupo que nunca, durante seis annos, achou, não já uma idéa, nem mesmo uma commum ambição, porém se quer um nome vão, sob o qual se congregasse; porventura taes homens eram susceptiveis das energias vivaces da opposição?

Nem tanto escarnecer da razão e bom senso de um publico nimiamente tolerante.

Quando a corôa, advertida pelas instancias da opinião, retirou o poder a esse partido, no dia 15 de julho de 1868, elle cahio, não como o homem brioso, vencido na luta, que a derrota nobremente estimula, mas como o conviva que rola sob a mesa do banquete e sopita-se.

Não era necessaria a presença no poder de um partido respeitavel como o partido conservador para impôr aos liberaes o marasmo, que aliás os paralysará ainda no governo. O ultimo periodo de seu dominio não foi com effeito mais do que a degradação da autoridade.

Deixai em paz a Hespanha trabalhada neste momento por uma crise perigosa. Aprendei sim nesse exemplo da estupefação de um povo, que, depois de haver demolido pela base suas instituições para cercear-lhes os abusos, não sabe como substitui-las e debate-se no vacuo.

Nada tendes de commum com os liberaes francezes, que desde 1852 até 1860 protestaram nobremente contra o golpe de estado de 2 de dezembro; e, proscriptos dentro mesmo da patria, refugiaram no estudo da sciencia e nos trabalhos litterarios, o espirito acostumado ás altas preoccupações da politica.

Elles cedendo á vontade irresistivel da maioria, repelliram a minima cumplicidade com o novo regimen. Despresaram as honras e favores que o nascente imperio distribuia com profusão, e preferiram a independencia de um glorioso infortunio á subserviencia de uma grandeza maculada. Quando um d'aquelles estadistas justamente celebres passava confundido na turbamulta, o povo ficava sorpreso e inquieto. O eclipse desses grandes nomes no governo da França produzia um effeito supersticioso no espirito publico.

Vós, porém, vós liberaes, viveis perfeitamente identificados com o regimen actual. Como conselheiros de estado e senadores participaes de um governo que hoje proclamaes absoluto, pelo máo vezo em que se poz vossa ambição de não sentir um freio qualquer; quando não o da consciencia, o da lei.

Essa autoridade, contra a qual despejaes actualmente toda a vossa colera, durante seis annos, a explorastes em proveito de vossos interesses; sem um esforço ao menos para ennobrece-la; empregando ao contrario todos os meios de a desconsiderar. Privados della ha apenas oito mezes, já a cobiçaes com tanta soffreguidão que nenhum de vós, signatarios do manifesto, convidaria aceita-la hoje mesmo, repudiando a solidariedade desse documento.

Os liberaes francezes de 1852 sentiram o guante imperial a suffocar-lhes nos labios a palavra eloquente com que da tribuna parlamentar, illustrada por Guisot, Lamartine, Berryer e Odillon Barrot, elles commoviam a Europa e o mundo. A imprensa, que fizera as duas revoluções de 1830 e 1848, ficou abafada pela censura; e o pensamento viril que a alimentava escoou-se em epigrammas e allusões nem sempre tolerados.

Vós, opposicionistas, fazeis a cada instante alarde de vossa pujança na tribuna do senado, para onde provocaes o governo, ameaçando reproduzir alli as aggressões indecentes da baixa imprensa, especie de vasa politica, até hoje por honra do paiz desconhecida no parlamento.

Vosso jornalismo na côrte e nas provincias não tem escrupulos na licença; tudo é permittido, excepto a verdade. Homens que deviam algum respeito á sua posição, senadores do imperio, não se pejam de atrelar seu nome a uma serie de accusações torpes, *infamia mendax*, colhidas em qualquer gazeta. Julgam que assim disfarçam o aleive, quando não fazem mais do que realça-lo.

As insignias do poder, o prestigio dos cargos, espinhos para o homem modesto a quem se confia o deposito da autoridade, ninguem as aprecia em tão alto grão como os liberaes reformadores, embora divorciados completamente do actual governo absoluto. Não perdem occasião de farfalhar aos ouvidos dos adeptos os ouropeis de sua grandeza, para inculcar que ainda teem accesso nas mais altas regiões do poder.

Para os que servem lealmente ao governo constitucional, aquellas insignias não são mais do que o emblema de uma grave responsabilidade; uma tunica de Nessus. Para os que teem a consciencia de fazer parte da equipagem do absolutismo taes distinctivos valem como galões e certos galões.

Quando um partido rompe abertamente com o systema estabelecido e appella para abstenção, os chefes, os precursores dessa nova ordem de cousas, são os que mais abnegaram. Longe d'ahi, o manifesto da opposição é assignado por aquelles que mais adquiriram nos ultimos annos desse regimen, contra o qual agora se revoltam.

Ridicula arrogancia essa frequente allusão á resistencia armada, á revolução!

Titans caricatos, ameaçando escalar os céos, os nove senadores, com escarneo da verdade, quizeram fazer do impossivel uma virtude politica para encher o vacuo de tantas outras. A consequencia foi tirar a seu partido o caracter de nobreza e dignidade que de ordinario se attribue á causa dos vencidos: e emprestar-lhe um tom fanfarrão bem pouco digno do paiz e do mundo civilisado, a quem se procurou apresentar esse partido como uma victima do despotismo.

A impossibilidade dessa revolução com que tanto se especula, não a tem cada um de vós apalpado nos manejos da opposição sem escrupulos? Com as constantes decepções soffridas nestes oito mezes, não vos penetrastes ainda da evidencia de vossa incapacidade para fomentar um motim, quanto mais uma rebellião?

No dia 17 de julho de 1868, accordando fóra do poder todos estes odios que se combatiam no seio da legislatura dissolvida, fundiram-se de repente em um só e profundo rancor. A explosão foi ruidosa, e, comtudo, bastou o riso da população para que ella se escoasse, sem o minimo abalo da ordem publica.

No dia 7 de setembro vosso partido correu ás urnas pressuroso para manifestar o seu despeito contra o acto legitimo do poder moderador, consultando a nação. O vacuo aberto em torno delle o espavorio; teve pejo do repudio que soffria da opinião, e retirou-se precipitadamente, pretextando violencia e compressão, só testemunhadas pelos egoistas, recostados indolentemente nos commodos estofos, emquanto os ingenuos votantes arrostravam nas igrejas os motejos da derrota.

O partido, cujos arreganhos foram assim por duas vezes espancados unicamente com o riso da população, tem acaso vigor para resistir materialmente á autoridade, apoiada na opinião publica? Quando semelhante arrojo fosse concebivel em consciencias timoratas, que formidavel e impetuoso assomo de ira popular não sublevaria o seio da nação brasileira para suffocar ao nascer essa temeridade?

Incalcados chefes que não conseguiram ainda estabelecer a disciplina no seu proprio seio; que eleitos de si mesmos não obtiveram a adhesão franca dos correligionarios; que soffreram vivas reluctancias de seus alliados das provincias, a respeito da abstenção eleitoral, até que o [illegible] apoderou-se delles tambem; chefes sem [illegible] sem movimento; como se póde comprehender sua pretenção de agitar o facho incendiario?

Fosse possivel a revolução, ainda mesmo remotamente possivel, e ella já estaria comnosco, porque, tal é a triste verdade, ninguem a tem mais provocado do que vós. Não perdeis occasião de affagar-lhe os instinctos, de acenar-lhe com as victimas. Onde quer que a revolta erga o collo, ella póde contar que vós tereis por humildes cortezãos.

Desmoronou-se um throno na Hespanha. Foi um acto de justiça revolucionaria. A historia ha de proferir sobre elle seu juizo. Em vez de estudar o acontecimento com animo desprevenido e imparcial, o que fez vossa imprensa? Identificou a Hespanha com o Brasil; personificou a opposição do Imperio, apeada do poder havia dous mezes apenas, ao partido liberal daquelle paiz, proscripto desde muito tempo e exacerbado pela repressão cruel das sedições militares.

Abusando da boa fé do povo, encommendaes para as provincias cartas e missivas em que se descrevam iniquidades fantasiadas no intento de incutir o terror e a indignação. Não satisfeitos com este meio, vossos alliados, cheios de rancor, mandam assassinar, como na Bahia, S. Paulo e Ceará, para provocar vinganças e salpicar de sangue as aggressões ao governo.

Um povo que soffresse impassivel as atrocidades e infamias descriptas em vossos jornaes e attribuidas á autoridade; esse povo seria indigno da civilisação. O partido que, podendo regeneral-o pela revolução, não o fizesse, fôra um cobarde, um réo de lesa-nação. Se tendes á mercê a indignação popular, para que tanto afan em exercital-a? Antes de assim deshonrar a patria, divulgando sua vergonha, cumpria-vos remil-a da aviltante degradação.

Bem inepta fôra essa reacção feroz que perseguisse no interior miseros votantes, obscuros individuos inteiramente inoffensivos, e deixasse incolumes aqui, á sua face, os verdadeiros adversarios, aquelles que na imprensa e nas ruas fomentam a intriga, dão corpo á calumnia, e compõem, com perversa imaginação, os melodramas politicos, destinados a fazer effeito no parlamento.

Acaso neste Brasil, que ha oito mezes nos entregastes em bem afflictiva situação; acaso no paiz, assim por vós preparado, é mais facil assassinar em leva do que reprimir os impetos de uma opposição infrene? Degenerastes este povo brioso a tal ponto, que elle queira antes supportar humilde e impassivel a infamia ou o flagicio a não consentir que se castigue a audacia de alguns ambiciosos?

Que irrisão!

Se um despotismo, como descreveis, subjugasse o Brasil, elle começaria por vós, que sois os mais incommodos de supportar e ao mesmo tempo os mais faceis de domar. Não havia necessidade de ferro. Oh! não! Bastava um traço de penna, como aquelles que durante vossa fatal passagem pelo poder deixastes profundamente impressos na constituição.

Para que ferir o pé, quando se podia tão facilmente vergar o collo ou submetter a cabeça?

O governo actual não carece nem de uma nem de outra cousa. Tem o apoio da opinião sensata do paiz. Com esta unica força vencera as difficuldades immensas que durante seis annos accumulastes sobre o estado, e conseguirá debellar os assaltos que dirigis contra o poder, não para o disputar, mas para o destruir.

Façam opposição embora; é seu direito. Façam-na sem escrupulo; é um erro funesto que um dia hão de deplorar. Mas não se jactem de ter ao serviço de seus interesses a revolução.

Não sois, não podeis ser revolucionarios!... A revolução gera-se na fé, algumas vezes no fanatismo; porém nunca na prostração de um partido, no anniquillamento de todas as crenças, na completa annullação dos principios, emfim, nessa enervação politica, da qual sois, máo grado, os genuinos representantes.

Vossa palavra não é revolução, mas regeneração.

Regenerai-vos, se quereis ter partido, se quereis ter o direito de aspirar um dia ao governo do paiz!

PUBLICACOES A PEDIDO.

Não é uma polemica que vamos encetar, escrevendo estas linhas. Por tão ruim terreno vai declinando a questão da inhumação do general Abreu e Lima, que não iremos ahi acompanhar os cavalleiros, que della tratam na imprensa por modo tão descomedido.

Queremos crer que se o ardor excessivo com que se arrojam a descarregar tantos e tão desacertados golpes, não lhes tirasse a calma, tão propria do saber e da razão, de certo se não haveriam precipitado por tão grosseiro despenhadeiro de descortezias e injurias.

Orgão da imprensa catholica, daremos ainda esta vez e sempre exemplos de tolerancia, que aliás nos desconhecem. Perdoemos em nome da igreja catholica esses affrontosos epithetos que com um calor descommunal hão atirado ao respeitavel bispo de Pernambuco e ao catholicismo os illustres amigos do finado general; e com toda a urbanidade devida ao publico, a elles e a nós, lhes pedimos venia para algumas observações que a caridade e a justiça nos impõe.

—

Longe de impugnarmos as lamentações dos que sentem a desgraça final do distincto general, nós o lamentamos tambem.

Se ao menos, como os nossos bravos que combatendo pela patria nos campos do Paraguay, jazem hoje em terra inimiga, nos deixasse o Sr. Abreu e Lima a consolação, que por aquelles temos no motivo que para lá os levaram, nossa dôr teria um justo lenitivo em sua gloria: mas o que é que póde suavisar a pena da infausta sorte de vermos sepultados em terra extranha aquelles que a buscaram renunciando a patria, voltando contra ella as armas com que a deviam deffender?

Sejamos justos: os illustres escriptores que lamentam o facto de ser sepultado em cemiterio protestante um brasileiro que nasceu catholico, pensam como devem: nada mais natural e rasoavel.

Mais que ninguem a igreja catholica com extremos maternaes o lamenta e faz ardentes votos para que semelhante exemplo não se reproduza.

—

Mas o que nos admira e espanta é que aquelles que cobrem esta igreja de apodos, que a combatem, que a dilaceram nos seus dogmas, que lhe preferem o liberal protestantismo como a melhor de todas as religiões, como a religião por excellencia tolerante, civilisadora e progressista, como a unica que póde fazer a felicidade do Brasil, em vez de applaudir a inhumação do general, que tanto protestou contra os *abusos* do catholicismo, estejam ao contrario a lastimar com tão descompassados gritos a fatal inhumação do general no cemiterio protestante!!

Que nós chamemos a isto desgraça, estamos em nosso direito pensando assim, mas elles! é inconcebivel.

Os Srs. protestantes que tão generosa e liberalmente abriram as portas do seu cemiterio para receber os restos inanimados do seu distincto e benemerito propugnador, e que estarão sem duvida dispostos e promptos a abrirem-na para todos os que o quizerem, estariam talvez bem longe de pensar que seria esse facto objecto para tanta lamentação, e que sobre tudo fosse proclamada a prohibição do Sr. bispo que a isso deu lugar, um acto que *denigre e infama o litterato insigne e o patriota virtuoso.*

Sublinhamos as palavras acima porque fielmente as extractamos do primeiro artigo que a este respeito publicou-se no *Jornal do Commercio* de 23 de março.

Mas não somente foi considerado esse acto, que tal gloria dêra ao general, denigrativo e infamante, como foi o virtuoso e illustrado Sr. D. Francisco Ayres, uma das glorias de Pernambuco, cruelmente maltratado aos olhos de suas ovelhas e de todo o imperio.

Entretanto S. Exc., como seus proprios accusadores o attestam, gemendo pelo desvio de seu comprovinciano e ovelha, empregou todos os meios de zelo e caridade para chama-lo ao gremio do catholicismo.

S. Exc. fez mais do que ordenam as leis ecclesiasticas; não se contentou com admoestações officiaes, elle proprio de Roma ainda dirigio-se ao illustre general fazendo de seu proprio punho e em termos paternaes a primeira admoestação; faz-lhe segunda por intermedio de um amigo; e a terceira, a faz pessoalmente e nada obtem: o general repelle refractario as admoestações do pastor, assegura que ficará firme nas idéas que publicou com o maior apparato, e não quer até admittir discussões a respeito dellas.

O pastor repellido gemeu na sua consciencia de Pernambucano e de bispo.

As intimações officiaes não tem outro fim senão fazer conhecer ao prelado o estado das opiniões e docilidade do intimado: estas elle proprio as foi examinar.

Que mais official póde ser um [illegible] do que aquelle que é feito pelo proprio [illegible] em pessoa? elle o fez e retirou-se com a triste convicção de que o general Abreu e Lima sustentando as idéas que publicou, renegava a igreja catholica apostolica romana.

—

Que fazer neste caso o Sr. bispo?

Ah! não foi elle que fechou ao finado illustre, ao patriota distincto as portas do cemiterio catholico; elle cumprio apenas a vontade do morto, e cumprio o seu dever de bispo.

Escandalisados deveriam ficar os Pernambucanos, esse povo que tão brilhantes provas ha dado de sua fé catholica, se vissem que o seu pastor nenhuma differença fazia dos que crêem nos dogmas da igreja daquelles que a renegam.

O illustrado articulista diz que um concurso numeroso foi á sepultura do general levando sua approvação á terra que o recebera e protestar contra o acto do prelado.

O nobre presidente da provincia assevera no seu officio ao governo imperial que esse concurso numeroso constara de cem pessôas.

Pequeno protesto para tão grande população como a de Pernambuco. E iriam todas essas pessôas na intenção, que lhes attribue o articulista?

Fazemos uma idéa tão alta da fé catholica dos Pernambucanos, que apezar da consideração devida ás palavras do illustre escriptor, não commetteremos essa injustiça.

—

Que infelizmente o general Abreu e Lima renegou os dogmas catholicos, o proprio articulista, defendendo-o, o diz nem ha nega-lo.

Para responder ao que o illustre general escreveu sobre a unidade da igreja catholica e o mysterio da Trindade, base fundamental de todo o catholicismo, o digno autor do segundo artigo do jornal de 23 de março, recorre ás leis e regulamentos civis que só reconhecem, diz elle, *a existencia de Deus e immortalidade da alma.*

Eis aqui para o autor do artigo, em que se cifra o catholicismo.

Os proprios Srs. protestantes hão de admirar essa doutrina.

Ja não é a Biblia, é o codigo criminal a fonte da religião!

Não é mais pelos canones, mas sim pelo codigo criminal que os Srs. bispos devem reger a igreja!

Por Deus: rogamos aos illustres defensores do nobre general, que atirem embora sobre nós quantas injurias e epithetos quizerem, porém que reflictam quando escreverem contra essa religião, que a dezenove seculos resiste diariamente a todos os sophismas, a todas as perseguições.

A religião catholica não obriga a ninguem que a siga; para os que a despresam, deixem-lhe ao menos o direito de considerar somente seus membros os que crêem e seguem seus preceitos.

Para os que não crêem no dogma da Trindade e em outros da nossa igreja, o nobre general jaz em tão bôa terra ou ainda melhor do que as dos nossos cemiterios.

Não perturbemos suas cinzas, deixemo-las repousar em paz.

(Do *Apostolo* do Rio de Janeiro.)

— Certifico que revendo os livros dos baptizados desta freguezia no livro 15º á folhas 45, achei o assento da forma e theor seguinte:

Aos 20 de dezembro de 1840, na capella de S. Pantaleão, filial da igreja matriz de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, de minha licença o Rvd. Fr. José Jacintho Mavignier, baptizou solemnemente ao parvulo Gracilino, branco, nascido a 12 de Agosto do corrente anno, filho **natural** do Dr. Francisco de Paula Baptista, solteiro, e de D. Anna Joaquina da Costa, ambos brancos, e moradores nesta freguezia: o qual disse em minha presença viva voz que reconhecia a creança supra por seu filho, e pedio-me que fizesse esta declaração no assento para em todo tempo constar, e para maior firmeza assignou comigo. Foram padrinhos o Dr. Antonio José Alves Ferreira, por procuração que apresentou João Maria d'Albuquerque Oliveira, branco, casado, e D. Izabel Eufemia do Sacramento, branca, solteira, moradores na Bôa-Vista. Do que mandei fazer este assento por ser verdade assignei. Estavam as seguintes assignaturas:

Por commissão o conego vigario Venancio Henrique de Resende—Francisco de Paula Baptista. E nada mais se continha no referido assento, que bem fielmente fiz copiar.

E por ser verdade mandei passar o presente que assignei.

Freguezia de S. Antonio 4 de março de 1857.

O conego vigario, *Venancio Henrique de Resende.*

E' quanto consta.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 27 de Março de 1869.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Pagou 1$500 rs. de emolumentos.

Está sellada e reconhecida.

Alguem ao ninguem.

Em a noute de 4 do corrente, no theatro de *Santa Isabel*, o Sr. F. Altino C. de Araujo, contra todas as judiciosas espectativas, recitou uma *bellissima* poesia á Sra. D. Julia Azevedo.

Houve quem se dignasse de contestar que o Sr. Altino fosse o *pae da creança*; mas S. S., que *apenas* tivera a fraqueza de tomar a nuvem por Juno, para justificar-se, pedio a *alguem* que mandasse publicar o *mimoso* fructo da sua *vastissima* intelligencia. Esse *alguem*, annuindo ao pedido de um *ninguem*, deu á publicidade o original da *tal* poesia.

Hoje, porém, o Sr. Altino, *quebrando a dieta*, apresenta-se protestando contra a publicação da *sua* obra-prima.

O Sr. Altino falla ao publico, somente ao publico para inutilisar a intriga, prodigalisando a outrem as suas fraquezas e miserias.

Julga o Sr. Altino que se publicou a *sua* poesia com o fim de plantar rivalidades entre o Sr. Joaquim Augusto e D. Julia Azevedo? Sim?

Enganou-se, meu caro poeta; semelhante idéa não actuou sobre o espirito do *alguem* que S. S. deve conhecer! Esse *alguem* queria somente que S. S., do alto da imprensa, declarasse que a *sua* poesia tinha sido inspirada pelo Sr. Joaquim Augusto; mas que, *a pedido de alguns amigos*, recitára a Sra. D. Julia, consentindo que se fizesse *convenientes* alterações.

Terminando, declaro muito solemnemente que não respondo ás *amabilidades* do Sr. Altino, porque, diz-me o testemunho da minha propria consciencia, só S. S. é capaz de se servir de *ignobeis manejos para angariar sympathias.*

Por ora, concluo, pedindo ao Sr. Martinho Vasques (transformado em Felisarda; feito mulher), que dê *tambem* ao Sr. Altino uma pilula de.. (como se chama o autor das pilulas que Felisarda prometteu a linda Bertha)?

Sem compaixão, Sr. Martinho, arrume-lhe uma das suas pilulas, forçando-o a [illegible] a bandeiras despregadas!

Fico á sua espera, Sr. Altino, para me ser possivel pôr-lhe a calva á mostra.

Alguem.

—

Illm. e Exm. Sr. escrivão da secretaria da Santa Casa da Misericordia Pedro Rodrigues de Souza. Como interessado desejo me responda quem lhe encommendou a officiosa publicação do *Diario de Pernambuco* de 6 do corrente? Estou certo que não foi o Exm. provedor, por que não consentiria que se irrogasse injuria a ninguem, principalmente a uma familia respeitavel e espoliada por essa demanda se foi V. Exc. Sr. escrivão da lembrança, cohiba-se, porque ninguem tem direito de me injuriar, com mentiras odiosas.

Não lhe digo por ora mais nada; porque não vejo que V. Exc. possa entender alguma cousa do do que respeita á reluctancia da Misericordia.

F. Menna C. da Fonseca.

A virgem do Mosteiro.

Com [illegible] vi annunciado para subir á scena no [illegible] espectaculo, esse interessante drama. Já tive o [illegible] de o vêr representado ha tempos em S. Paulo, [illegible] o distincto artista o Sr. José Vitorino, [illegible] expressamente para o beneficio de sua [illegible]

O brilhante successo que a peça então obteve, e os espontaneos e enthusiasticos applausos tributados á distincta actriz D. Julia de Azevedo nessa occasião, nada mais foi do que verdadeira justiça. Os magnificos lances dramaticos que embellezam essa composição, o contraste das diversas paixões e sentimentos que nesse drama se agitam e desenvolvem, foram fielmente interpretados e reproduzidos.

Desejoso de vêr aqui novamente esse bellissimo drama, congratulo-me com a boa escolha e felicito aos artistas que teem de desempenhar, entre os quaes muito sobresahe o imminente Joaquim Augusto, no brilhante papel de que se encarregou. É mais uma noite de agradaveis emoções, que vai gosar o publico no theatro de Santa Isabel.

Um Academico.

Sentença

Julgo procedente a queixa de folha dada por João Fernandes Lopes, contra João Evangelista de Sá, pelo crime de injurias por escripto, não só porque além de se deprehender pela redacção do artigo, que dá motivo a presente queixa, que foi elle dirigido contra o queixoso;—tambem pelo fica que se acha junto aos autos e de que falla o querelado no seu artigo é uma prova robustissima de que foi este artigo dirigido contra o queixoso, por isso que esse fica é o proprio que estava em poder do querelado e que foi resgatado com o dinheiro dado pelo queixoso, como depõe a quarta testemunha, e como tambem porque ás testemunhas que decorrem de folha a folha depozeram duas, que ouviram do proprio querelado que este artigo era contra o queixoso, e que delle havia tirar uma desforra moralmente, e uma ouvio de muitas pessôas a mesma cousa.

Portanto, provado como está que este artigo, que foi publicado no *Diario de Pernambuco* e que se distribuio por mais de quinze pessôas, e pelo qual se responsabilisou o querelado, como se vê do authographo a folha, foi dirigido contra o queixoso; e sendo considerado na phrase da lei as palavras—*andava na dependura=nem tudo que luz é ouro=fanfarronada redicula=e ver os podres na rua*—como verdadeiras injurias, porque prejudicam o credito e reputação do queixoso, condemno o querelado a seis mezes de prisão simples e multa correspondente a metade do tempo, como incurso no art. 236 §§ 2º e 4º do codigo criminal, combinado com o art. 237 § 3º grão maximo, por concorrerem as circumstancias do § 8º art. 16, bem assim nas custas.

Recife, 9 de abril de 1869.

Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

Ao publico.

Não se tendo ainda podido realisar a erecção de um monumento funebre sobre os restos mortaes do meu fallecido sogro e amigo, o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, por parte de muitos de seus amigos; não se tendo tambem levado effeito a impressão de sua biographia, cujo producto liquido era consagrado por seu illustre autor a esse fim; mas, sendo instantemente reclamada a leitura d'esse primoroso escripto, não só por muitas pessôas d'aqui, como de differentes pontos do imperio, obteve do Sr. Dr. Francisco Manoel Raposo d'Almeida fazer-se desde já uma edição para satisfazer a curiosidade publica, e se de futuro realisar-se o empenho do mausoléo, se fará uma outra edição acompanhada de diversos e preciosos documentos historicos relativos os assumpto da mesma biographia.

Peço, portanto aos meus amigos, aos do meu finado sogro, e ao publico em geral, dignem-se auxiliar esta edição com suas assignaturas, afim de tornar-se menos penosa essa publicação; e poderam para esse fim mandar subscrever-se em meu escriptorio de advocacia, na rua estreita do Rosario n. 23 primeiro andar, e nas livrarias economica e franceza; pelo que desde já me confesso agradecido.

O preço de cada exemplar 5$000.

Recife, 8 de abril de 1869.

José Austregesilo Rodrigues Lima.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE ABRIL DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar Canal=3$000 por arroba (hontem).
Cambios sobre Londres — 90 d/v 19 d. por 1$000

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

—

CASA DE CAMBIO
THEODORO SIMON & C.
Compram

Libras esterlinas
Moedas de ouro...) Nacionaes e estrangeiros
« « prata..)
Cedulas do governo)
de 1$ a 10$....)
Cedulas do banco do)
Brasil e das caixas)
filiaes ....)

Largo do Corpo Santo n. 21.

—

CASA DE CAMBIO
Theodoro Simon & C.
Vendem

Soberanos « 13$550
Ouro nacional } 52 1/2 % de premio
« portugez }
Sedulas do governo de 1 a 5$000

Largo do Corpo Santo n. 21

—

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8. . . . 296:[illegible]702
Idem do dia 9 . . . . 31:[illegible]316
327:900$018

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas 367
Idem idem com generos 584

Volumes sahidos com fazendas 164
Idem idem com generos 699
863

Descarregam hoje 10 de abril.

Barca ingleza—*Levant*—ferro e carvão.
Barca ingleza—*Bloomer*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—varios generos.
Barca portugueza—*Pereira Borges*—idem.
Patacho americano—*Horatio*—idem.
Barca ingleza—*Borlochau*—idem.
Galera franceza—*Pierre*—assucar.
Brigue inglez—*R. F. Bell*=canos de ferro.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8. . . 13:876$353
Idem do dia 9 . . . . . . 1:590$025
15:466$378

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8. . . 22:427$442
Idem do dia 9 . . . . 5:292$441
27:719$883

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Penedo e portos intermedios—9 dias, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, equipagem 23, carga algodão; á companhia Pernambucana.

Mamanguape—18 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Joaquim Luiz de Machado Penna, equipagem 13, em lastro; a companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—27 dias, barca brasileira *Nova Carolina*, de 273 toneladas, capitão Virgino Lucio de Mattos, equipagem 10, carga 12,000 arrobas de carne; a David Ferreira Baltar.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do norte.—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Queenstown a barca ingleza *Florinxa* capitão R. Jones com a mesma carga que trouxe de Paker Iland.

DECLARACOES.

— Sabbado 10 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara civel, tem de ir a praça por venda, os bens seguintes: um sophá, uma meza redonda, dous consolos, doze cadeiras de guarnição, uma commoda, uma meia dúzia; tudo de madeira de amarello, avaliados por 92$, por execução que move José Ignacio Avilla, contra Elias Pereira Gomes da Cunha.

— Perante o Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista tem de serem arrematados os bens seguintes: uma duzia de cadeiras de páo d'oleo, um sofá de jacarandá, uma commoda da mesma madeira e duas bancas de páo d'oleo, tendo lugar a praça no dia 10 do corrente, as 4 horas da tarde.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1859, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varsea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1859.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico, que nos autos de execução que a mesma Santa Casa encaminha pelo juizo municipal da 1ª vara escrivão Baptista, contra Felippe Mena Callado da Fonseca e seus filhos e netos para haver o sitio denominado cruz das almas matinha na freguezia da Boa-vista foram proferidos os seguintes acordãos.

« Acordão em relação etc. Que vistos e expostos estes autos confirmam a sentença appellada; com declaração, porém, que o valor á dar ao aluguel e mais rendas do sitio para que se proceda a liquidação determinada na sentença deve ser regulada pelo estado actual, que têm taes cousas. Paguem as custas os appellantes. Recife 12 de julho de 1859. »

« Acordão em relação etc. Que vistos e relatados os autos, despresam os embargos quer os de folhas 285, quer os de folhas 289, com declaração porém, que a renda do sitio será feita e calculada segundo o valor actual sem attenção as bemfeitorias das quaes serão somente liquidadas as que forem uteis e necessarias. Por tanto, e o mais dos autos, faça o acordão livre-transito pela chancelaria. Paguem as custas os appellantes e appellados na divida proporção. Recife 10 de março de 1863. »

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Para que chegue ao conhecimento de todos os concessionarios de penas d'agua que estão atrazados em seus pagamentos, a administração da mesma companhia manda fazer publico os trechos das actas de 18 de junho de 1867 e de 17 de novembro de 1868, relativos aos mesmos concessionarios.

« Deliberou-se que se avizasse aos devedores de penas d'agua, para que façam effectivos seus pagamentos dentro de 30 dias, sobre pena de se lhes cortar a pena d'agua e serem accionados.

« Que se faça effectiva a deliberação tomada na sessão de 18 de junho do anno proximo findo quanto aos devedores por concessão de penas d'agua. »

Escriptorio da Companhia do Beberibe 7 de abril de 1869.

O secretario,
Dr. Praxedes Gomes de S. Pitanga.

— Pelo juizo de orphão d'esta cidade, escrivão Guimarães, tem de ir a praça, findas as 3 audiencias, 4 casinhas de madeira, cobertas de têlhas, sem numeros, sita na rua do Nascente, freguezia de S. José, proximo á rua Imperial, pertencentes aos menores herdeiros da finada Joanna Francisca de Menezes, avaliada cada uma em 100$.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que ficam registrados:

O distrato da sociedade de Manoel Joaquim Dias e Elesbão Joaquim Dias, que gyrou nesta praça sob a firma de Manoel Joaquim Dias & Irmão, de cuja liquidação ficou encarregado o ex-socio Manoel Joaquim Dias.

O contrato de sociedade em commandita, sob a firma de Theodoro Simon & C., da qual é gerente o mesmo Simon; sendo o fim da sociedade a compra e venda, por conta propria, de metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, sedulas do thesouro e do banco do Brasil, desconto de letras da terra, compra e venda de letras de cambio e outros quaesquer titulos commerciaes; a compra e venda, por [illegible], de letras de cambio, da cobrança de [illegible] e de outros titulos commerciaes; [illegible] corrente e por tempo determinado [illegible] quantias em deposito; com o capital de [illegible], para o qual entra o socio responsavel com [illegible]

MUTILADO

O distrato da sociedade de João da Silva Santos & C., da qual era o unico responsavel o mesmo Santos, a cargo de quem fica a liquidação do activo e passivo social.

O contrato da sociedade de Manoel Luiz Ribeiro e Manoel Ferreira Coelho, estabelecidos nesta cidade com taberna, sob a firma de Ribeiro & Coelho, e o capital de 1:500$ fornecido por ambos.

O contrato de sociedade de João da Rocha & Silva e Manoel Alves Lessa, estabelecidos nesta cidade com loja de miudezas, sob a firma de Rocha e Silva & C., e o capital de 22:500$, para o qual entra o socio Rocha com 20:000$ nos fundos do estabelecimento social.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 8 de abril de 1869.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

1.000 baixas sob o modello n. 1.
1.000 folhas para receituario sob o modello n. 3.
1.000 altas sob o modello n. 7.
1.000 folhas para pedidos das dietas sob o modello n. 23.
10 toneladas de carvão de pedra para ferreiro.
50 pães de obreias (maços).
40 garrafas com tinta para escrever.
10 lenções de latão de 12 libras cada um.
1 mastro prompto para bandeira com 50 palmos de comprimento.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na sala do conselho, as 11 horas do dia 16 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 9 de abril de 1869.

F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 12 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sobre as condições do estylo, a compra dos objectos do material da armada, seguintes: 1 ancora de 6 quartilhos, 6 peças de arribem, 2 bules de ferro estanhado, 5 duzias de chicaras e pires de ferro estanhado, 1 peça de cabo de linho de 4 1/2 pollegadas, 20 cachinhas de lapes sortidos, 6 arrobas de colla da Bahia, 20 libras de cêra preta para correame, 2 arrobas de fio de algodão, 5 lenções de ferro inglez de 1/4, 6 arrobas de graxa, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 16 livros de soccorros impressos para marinhagem, metade de 50 folhas e a outra metade de 100, 6 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 12 arrobas de oleo de linhaça, 83 arrobas de polvora grossa, 20 grozas de pennas d'aço, 5 duzias de pratos de ferro estanhado, 1 regimento de signaes para navio, 3 terrinas de ferro estanhado, 1,000 tijolos de fogo, 20 tiralinhas e 60 grosas de torcida para o pharól.

Tambem o conselho no mencionado dia 12 do corrente mez, contrata por igual fórma, o fornecimento de bacalhão e boiachinha americana, para completo do de viveres aos navios da armada e estabelecimentos da marinha no corrente trimestre.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 8 de abril de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA
DE
DUARTE COIMBRA.

8ª recita da assignatura.

Sabbado 10 *de abril de* 1869.

ESPECTACULO EM GRANDE GALA PARA SOLEMNISAR A ABERTURA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

A' chegada de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, executar-se-ha

O HYMNO NACIONAL

Seguindo-se a primeira representação do drama em 5 actos, de Anicet Bourgesis, traduzido pelo Sr. J. V. da Silva Azevedo

A VIRGEM DO MOSTEIRO

Personagens.	Os senhores.
O presidente Delannoy	J. Augusto.
Francisco Beandonin	José Victorino.
Marcelino, rendeiro	C. Rocha.
Simão	Martinho.
Samuel, joalheiro	Brochado.
Jorge	Guimarães.
Lapierre	Santa Rosa.
Um official de cavallaria	Jordani.
André	Florindo.
Estevão, menino de 6 annos	Zulmira.
Maria	Julia Azevedo.
A Sra. Gorin	Maria Velluti.
Victorina	Clelia.
Micchellette	Carolina.

Moços, moças, soldados etc.

Denominação dos actos.
1º—A honra e o dever.
2º—Um crime espantoso.
3º—O encontro.
4º—O sacrificio da victima.
5º—A confissão.

A acção passa-se o 1º acto em Paris em casa de Francisco, o 2º na herdade de Marcelino, o 3º e 4º em Rumont em casa do Sr. Gorin, o 5º em Troy em uma prisão.

Começará as 8 horas.

Grande e variado espectaculo
DIVIDIDO EM 5 PARTES
TODO PARA RIR
Domingo 11 *de abril de* 1869.

Primeira parte comedia em 1 acto

UM SABIO COMO HA POUCOS

O papel do sabio é desempenhado pelo Sr. Martinho.

Segunda parte muito aceita comedia em 1 acto

O homem não é perfeito

Tomam parte os Srs. Thomaz, Jordani, José Victorino, e as Sras. Maria Velluti e Apolonia.

Terceira parte o Sr. Martinho exibirá a sua cansoneta do

MIUDINHO.

Quaria parte comedia em 1 acto

DUAS BENGALAS

Actores: Brochado, Couto Rocha e Sras. Carolina e Francisca.

Quinta e ultima parte

O recrutamento na roça

O sargento Fer abraz é desempenhado pelo Sr. Martinho, o qual dansará juntamente com as senhoras Apolonia e Carolina.

O Lundun de Mon-Roy.

Começará as 8 horas.

THEATRO
Gymnasio Campestre

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

Primeira representação do magnifico drama em 3 actos, ornado de musica, intitulado:

O PEREGRINO BRANCO
Ou
OS MENINOS D'ALDEIA

Personagens.	Actores.
Conde de Castelli	Sr. De-Giovanni.
Roland, mordomo	« Silva.
Gervasio, um dos principaes habitantes d'Olival	« Braga.
Paulo } mancebos abandonados.	D. Jesuina.
Justino } mancebos abandonados.	D. Bernardina.
Jacquinet, sobrinho de Gervasio	Sr. P. Augusto.
Baroneza de Castelli	D. Olympia.
Marcolina, rendeira d'Olival	D. Joaquina.
Luiza, filha da dita	A joven Henriqueta
1º soldado	Sr. P. Montani.
2º dito	« Emiliano.
1º camponez	« Sertan.
2º dito	« Henrique.
3º dito	« Oliveira.

Soldados e camponezes.

A scena passa-se na aldeia d'Olival, na Provença, no anno de 1645.

Este drama foi representado innumeras vezes nos theatros da côrte, com applauso geral.

Terminará o espectaculo com a muita applaudida comedia em um acto, ornada de musica, denominada,

O dote de Maria

Tomam parte as Sras. D. Jesuina, D. Bernardina e os Sr. Silva e De-Giovanni.

Aviso

As pessôas que morarem no Recife e em toda a linha ferrea, até Apipucos, querendo honrar este espectaculo terão depois do mesmo, *passagem gratis*, em

Trem especial

Para maior commodidade dos distinctos frequentadores deste theatro, os espectaculos d'ora avante, principiarão ás 7 horas em ponto, afim de terminarem, pouco depois das 10 horas.

Os bilhetes acham-se desde já, no theatro; e por obsequio, em casa do Sr. Godofredo, cabelleireiro á rua do Crespo, pelos preços seguintes: camarote com 6 entradas 12$000, cadeira 2$000, geral 1$000.

ALCAÇAR DANSANTE
rua nova de Santa Rita n. 1

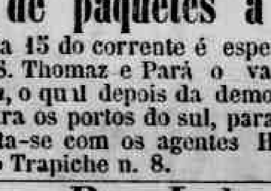
scientifica ao respeitavel publico, que sabbado 10 do corrente dará a segunda estréa de bailes publicos a caracter, e que tem grandes convites feitos entre alguns de seus amigos para que compareçam neste estabelecimento sabbado 10 do corrente, afim de se tornar um baile mais brilhante; do que desde já certifica, que só poderão ter ingresso pessoas decentemente vestidas. Entradas para cavalheiros 2$000 e senhoras pelos seus lindos olhos. Será cumprido fielmente o regulamento policial. No mesmo estabelecimento se alugam cortinados, lanças, reposteiros, espelhos grandes e bandeiras para qualquer festividade; assim como se encarrega para ir preparar qualquer banquete na capital ou mesmo no matto. Ainda se recebe assignaturas para o divertimento, que deve ter lugar aos domingos de tarde, as quaes pagam adiantado 1$000 mensaes. ntes da abertura, sahirá nesta folha o programma do mesmo divertimento do café, concerto commercial.

O administrador,
Luiz Alves Carneiro Lopes.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracáty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

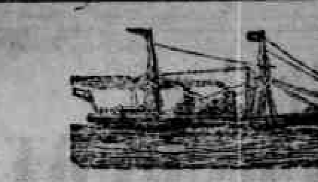


Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Mississippi*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria*, capitão Pedro Martins Branco, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.



COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Ate o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio do Janeiro.

Previne-se aos Srs. passageiros para os portos do sul que por deliberação do conselho de administração os antigos preços das passagens foram postos novamente em vigor, sendo:

	Camara	(ida e volta 6 mezes de prazo)	Prôa
Para Bahia réis	50$000	75$000	15$000
» Rio de Janeiro.	100$000	150$000	28$000
» Montevidéo, patacões	115»50	173»25	34
» Buenos-Ayres.	126	189	36

Os passageiros de Pernambuco para os portos da Europa que quizerem segurar as mesmas passagens a bordo dos paquetes desta companhia nos mezes de maior affluencia tem a faculdade de as tomar no dia em que os vapores seguirem para o sul pagando porém como se fosse do Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente ao meio dia. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia 10 no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de abril as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— Vende-se o palhabote portuguez *Eurica*, forrado e pregado de cobre e prompto para navegar para qualquer parte, de lote de 103 toneladas, pega em sete mil arrobas de carne, para vêr em frente ao trapiche do barão do Livramento, onde está fundeado, e para tratar com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Maranhão

Para o porto acima segue com brevidade o palhabote *Joven Arthur*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*. por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17,

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte da sua carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

Risco maritimo

G. S. Bakker, capitão do patacho hollandez *Catherine*, precisa tomar a risco maritimo, sobre o casco, apparelhos, victualias, corregamento de assucar e frete do dito navio para pagamento de despezas encorridas pela sua arribada neste porto, a quantia de 5 a 6:000$000, para poder continuar a sua viagem para Falmouth. As propostas devem ser entregues em cartas fechadas até o dia 9 de abril, as 2 horas, no consulado dos Paizes Baixos, rua da Cruz n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Corurípe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*; recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a mui veleira barca portugueza *Claudina*; recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem ricos e excellentes commodos: a tratar com Cunha Irmãos & C, á rua da Madre de Deos n. 34.

Para e Rio de Janeiro

pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, capitão Antonio Dias de Lima, com destino ao dito porto, recebe carga e escravos a frete; a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

BARCAÇA

Compra-se uma barcaça boa, de lotação de 30 caixas, pouco mais ou menos: para tratar na rua do Commercio n. 3.

LEILOES.

LEILÃO

Da armação, gaz, pipas para deposito, canteiros e diversos generos da taberna do pateo do Terço n. 30.

Segunda-feira 12 do corrente.

O agente Martins fará leilão da armação, gaz e um resto de generos existentes em dita taberna as 11 horas do dia acima.

LEILÃO

Segunda-feira 12 de abril as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de José Fernandes Gomes & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 6 fardos e 2 caixões com diversas fazendas inglezas e 3 volumes de estopa com a marca J. B. M. e contra marca J. F. G. & C., as quaes fazendas achamse em poder do depositario particular Antonio Pedro de Souza Soares, no estabelecimento da rua Nova n. 28, onde se effectuará o leilão no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO

De uma armação envernisada e parte encaixilhada, balcão, gaz e canteiros para pipas da taberna sita nos Quatro-Cantos sobrado n. 1 esquina da rua de S. Gonçalo.

Terça-feira 13 do corrente.

O agente Martins fará leilão da armação acima, garantindo-se a casa ao comprador da armação, as 11 hoeas do dia acima.

LEILÃO

De um sobrado de 3 andares e uma grande casa de campo sita a ponte de Uchôa n. 17.

O agente Pontual venderá em leilão por autorisação de diversos, um sobrado de 3 andares, bem construido, todo de paredes dobradas, em so o foreiro, sito á rua da Praia n. 59, sendo o seu producto para liquidação de debitos. Na mesma occasião vender-se-ha uma magnifica casa de campo, solo proprio, sita a ponte de Uchoa n. 17 junto a estação dos trilhos urbanos que á entrada da ponte da Torre, com os commodos seguintes: grande sala de visita estucada, dita para jantar, 6 grandes quartos, cosinha, um terraço atraz da mesma de 40 palmos (coberto) fora da casa, 3 quartos, cocheira, deposito d'agua do Prata, um tanque de marmore para banho, um dito para lavagem de roupa, sendo o sitio plantado e tendo 400 palmos de fundo dividindo com o rio.

Os Srs. licitantes poderão examinar os ditos predios, mas somente das 3 1/2 as 6 horas da tarde e concorrerem ao leilão.

Quinta-feira 16 do corrente no 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes qne pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

Carta perdida com dinheiro.

Hontem pelas 10 horas da manhãa perdeu-se da rua estreita do Rosario para a do Queimado, um envelloppe fechado contendo 200$000 e dirigido ao Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego. Quem o achou e leval-o á rua da Cadeia n. 48, será generosamente recompensado.

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua proffssão de medico a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

MOFINA

Pergunta-se ao Sr. Antonio do Rego Medeiros negociante de molhados junto a fundição de Santo Amaro, se não é verdade ter estado em sua casa como caixeiro Francisco de Aguiar e Mello, subdito portuguez, o qual trabalhou 8 mezes e não percebeu seu ordenado.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro de muito boa conducta e tambem boa engommadeira dirija-se a rua do Jardim numero 24.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Cruzes n. 9: a tratar no mesmo sobrado primeiro andar, das 9 horas ao meio dia.

— Precisa-se de uma ama para serviço de pequena familia: na rua das Larangeiras n. 22.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5 — RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N 5.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

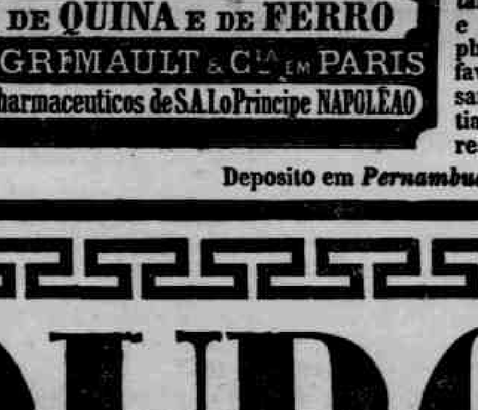
Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro. *Duponchelle; H. Tesdorpf.* — Em Pernambuco. *Maurer.*



Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhêa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo o zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Dá-se a juros a quantia de 1:300$, sob hypotheca em predio de dobrado valor, livre e desembarcado: dirija-se a rua nova de Santa Rita n. 54, que se dirá quem dá.

SITIO

Aluga-se um grande sitio com casa e muitos arvoredos, proprio para ter gados pela sua estação, e mesmo para plantações por ter lugares altos e baixos, nas Salinas, entrada do Campo Grande: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

MANIFESTO
DO
Centro Liberal

Brochura in 8º
1$000
RARIA FRANCEZA.

— Aluga-se um sitio na Torre, com 5 quartos e duas salas, e cosinha e quarto fóra: a tratar com André de Abreu Porto.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez, terá lugar na noute do dia 24.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar, prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

GRATIFICAÇÃO.
de 50$000.

No dia 23 do mez passado fugio do engenho Pimentel, o mulato Jeremias, de idade 20 annos, altura regular, gordo, com falta de dentes na frente, pés bem feitos, com uma cicatriz na perna direita, testa pequena, cabeça comprida, cabellos pouco encarapinhados, levou calça azul e camisa azul de algodão, e chapéo de couro: quem o apprehender e leva-lo ao dito engenho, na freguezia do Cabo, ou ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Senzala-Nova n. 28, no Recife, receberá a gratificação de 50$.

Ao commercio.

José de Souza Rego tem contratado com os Srs. Oliveira & Souza a compra de seu estabelecimento de molhados á rua do Rangel n. 3: se alguem se julgar com direito a oppor-se á referida compra, appareça no praso de tres dias, a contar de hoje na rua do Crespo, loja da esquina n. 8.

Attenção

Um individuo com 28 annos de idade, chegado ha poucos dias da Europa, com bastante pratica do commercio, habilitado a escripta, ou serviço externo, e tendo conhecimento do idioma francez, offerece seu prestimo, dando fiador ao seu comportamento: quem delle precisar queira dirigir-se a rua Direita n. 45, ou a rua da Madre de Deos n. 18.

— No dia 8 de março ultimo fugio de Sânharó, no termo de Simbres, o mulato Archanjo, cujos signaes são os seguintes: tem 33 annos de idade, altura regular, corpo grosso, rosto redondo, pouca barba, pernas grossas e cabelludas, e os pés mal feitos, tem sido vaqueiro desde pequeno, profissão de que muito gosta, é provavel que tenha mudado o nome e passe por livre: quem o apprehender e entregar em Cimbres a seu senhor o tenente-coronel Antonio Rodrigues de Freitas, ou á rua do Corredor do Bispo n. 20, no Recife, será bem recompensado.

— Luiz Vianna previne aos senhores commerciantes que não paguem uma ordem, a seu favor, vinda da Bahia e subtrahida do correio.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava para comprar, cozinhar e engommar para uma só pessoa, paga-se bom salario: na rua de Hortas n. 66.

FRESCOS !!

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender queijos de coalha muito frescos, ultimamente chegados do Ceará e aproveita a occasião para avizar ao respeitavel publico em geral e em particular aos *amigos do passar bem* e até garante, que é o seu estabelecimento, um dos que pode proporcionar melhores manjares, aos que gostam do que é bom, por se achar bem provido de generos que lhe são compativeis ficando deste modo dispensado de fazer annuncios pomposos e extensos que se costuma publicar somente para chamar a attenção e para que os seus freguezes e o publico acreditem basta ir a rua do Imperador n. 28

ARMAZEM DO CAMPOS.

— Arrenda-se o engenho Minguito, moente e corrente, meia legua distante da cidade do Rio-Formoso, onde tem porto de embarque, muito com agua, tem mattas, muitos terrenos para qualquer cultura: a entender-se com o bacharel Christovão Xavier Lopes, na rua da Imperatriz n. 42, segundo andar.

— José Pereira, cessionario de José de Oliveira Campos e sua mulher Felismina Martinha de Campos, filha legitima dos finados Antonio José Teixeira Castro e sua mulher, declara que não se tendo feito o respectivo inventario protesta contra qualquer venda que façam os herdeiros d'elle dos bens que existem.

— Precisa-se de dous homens estrangeiros, de preferencia portuguezes ou hespanhóes, que qeiram empregar-se em um engenho distante d'esta praça 18 leguas, a tratar á rua do Livramento n. 6, loja.

— Aluga-se uma preta escrava para casa de pouca familia ou homem solteiro, para cosinha: quem quizer dirija-se a praça da União n. 8, que uem se dirá quem aluga.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par, é baratissimo.

— A pessôa que annunciou ter pratica de seccos e molhados deixe carta nesta typographia com as iniciaes P P, indicando quaes as pessôas que podem informar a seu respeito.

J. Ferreira Villela.
Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

— Luiz Manoel Filgueiras participa ao respeitavel corpo commercial de Pernambuco, que desde 1º de março do corrente admittio como seu socio o seu caixeiro o Sr. Thomé Leite de Oliveira, cuja firma gyrará sob Luiz Manoel Filgueiras & C.

AVISO
aos constructores e mestres de obras.

Serraria a vapor da rua do Mondego n. 99.

Os donos desta serraria acabam de receber uma grande remessa de madeiras de primeira qualidade. Para dar grande extração a suas madeiras, e assim dar sempre a fazer a sua serra, elles teem resolvido vender muito barato. Os mestres de obra acharão sempre taboas serradas de qualquer grossura e largura, e apparelhadas, para com facilidade e promptidão, fazer portas e janellas. Vendem caixilhos para janellas e portas, segundo a postura da camara, por preços como não é possivel faze-los em qualquer parte; taboas para alisarem com moldura, taboas para paredes de divisão inteira, etc., etc. Encarregam-se de fazer portas e janellas com muita brevidade. Para a commodidade dos freguezes, elle tem aberto um deposito de suas madeiras serradas, na rua de Santo Amaro n. 6, junto a estação dos trilhos urbanos dos Apipucos. Lá está uma amostra dos caixilhos, das janellas e das portas que se costumam fazer.

AVISO.

Desappareceu no dia 4 do corrente o escravo de nome Marcolino, idade de 25 a 30 annos, crioulo, cor preta, baixo, cheio do corpo, testa grande, olhos afumaçados, com todos os dentes, tem o pescoço curto e a cabeça chata, pés grande e um tanto apalhetados, tem um pé mais grosso que o outro, as mãos grandes e as juntas dos dedos todas altas, e os dedos todos tortos, levou chapéo de baêta cinzenta, calça e jaquetão de brim branco: quem o apprehender leve a rua do Livramento, na loja de cera n. 36, que será generosamente recompensado.

— A firma que gyrava nesta praça sob a razão de Theodorio & Carvalho, foi amigavelmente dissolvida em 31 do passado, ficando Joaquim Caetano de Carvalho o unico responsavel pelo activo e passivo da extincta firma, e o socio João Theodorio da Silva pago e satisfeito de seu capital e lucro.

Recife 6 de abril de 1869.

Joaquim Caetano de Carvalho.
João Theodorio da Silva.

— Na rua da Concordia, padaria, se precisa de uma ama para casa de familia.

AVISO

O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, competentemente autorisado pelo proprietario do sitio denominado Aguasinha, em Beberibe, vende lotes de terras, formados pelo plano de arruamento novos, organisado para o retalhamento da superficie geral do supracitado sitio, todos com configuração rectangular. Tres ruas novamente abertas no sentido longitudinal, isto é, de leste a oeste, declinação de 17.º á sul, tres ditas no sentido transversal, isto é, de sul ao norte, declinação de 17.º a oéste, darão para certo systema e belleza a essa divisão. A proximidade do rio Beberibe, a fertilidade do terreno sufficientemente demonstrada pelo vigôr da vegetação existente os recommendam e convidam os compradores. Os preços serão differentes, fluctuando entre mil até tres mil, conforme a localidade e dimensões. Póde ser procurado nas quintas-feiras e domingos no sitio acima mencionado, e nos mais dias em casa de sua residencia, á estrada de João de Barros n. 5.

— Precisa-se comprar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, e que seja de bom comportamento: na rua do Queimado n. 60.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores giandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem á procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Idemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, venham á rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

Para cosinha

Precisa-se de uma escrava que cosinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

— Eu abaixo assignado declaro pelo presente, que vendi ao ao Sr. Miguel Agostinho Ramos Machado, a armação de minha taberna sita a rua Direita n. 50 livre e desembarcada de todo e qualquer debito. Recife, 6 de abril de 1869.

José Joaquim Gomes Teixeira

— Precisa-se de um criado para compras e recados: na casa n. 28 da rua dos Coelhos.

— Pede-se a pessoa que desejava fallar com o abaixo assignado e que ultimamente lhe escreveu uma carta expondo o motivo do seu annuncio queira ter a bondade de declarar por este jornal esse mesmo motivo, afim de que o publico fique inteirado. O abaixo assignado deixaria de encommodar ao mesmo senhor se tivesse assignado sua carta e tivesse consentimento para a publicação da mesma.

Manoel da Silva Mendonça Vianna.

AVISO

— Roga-se ao Sr. Roberto Maria de Oliveira de se dirigir á rua da Cadeia n. 44, loja, a negocio do seu interesse.

[illegible]

Precisa-se de uma criada para engommar: em Bemfica, sitio do Sr. Barroca.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

PEDIDO

Pede-se ao digno chefe das obras publicas que lance suas vistas pára o máo estado da estrada da Victoria no lugar das Areias.

Um padicente.

Molestias do peito.

A farinha de S. Bento é o unico alimento capaz de ser supportado pelos estomagos fracos, é o mais conveniente pelos seus bons resultados ás pessoas atacadas de molestias do peito, aos convalescentes, ás pessoas enfraquecidas por toda a qualidade de excessos e ás senhoras que teem perdido as cores pelas perdas de sangue: unico deposito, na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Caixeiro.

Offerece-se um caixeiro de 18 annos de idade com pratica de taberna, dando conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Imperador n. 26, 1º andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba coser, engommar e fazer os arranjos domesticos de uma familia composta de 4 pessoas: dirija-se a rua do Trapiche n. 14, 2º andar, consulado francez.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 66, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Apollo n. 42, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Penha n. 29, 2º andar.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitalos, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos de mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastouil chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
LIMA, LESSA & C.
14—RUA NOVA N.—14.

O respeitavel publico encontrará nesta officina habeis mestres e bem conhecidos na arte, affiançando-se o melhor desempenho conforme o gosto e vontade do freguez, assim como a maior pontualidade na entrega das obras; recebemos de Paris, por todos os vapores, os mais modernos figurinos para não haver nada a desejar; bem como varias encommendas de casimiras modernas e outros artigos proprios para homens; temos grande deposito de roupas feitas de toda a qualidade, como sejam: camisas francezas, inglezas, chapéos de sol de seda trançada, o que ha de melhor, grande sortimento de meias, colarinhos, punhos e grande novidade em gravatas modernas, e finalmente completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, sendo os preços os mais baratos possiveis.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum adjutivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (20 annos de existencia.) — Paris, casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO
DE GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas [illegible] sem cansar o estomago e não provocão nunca os [illegible] que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de [illegible] [illegible] que ellas são superiores ás capsulas de copahiba [illegible], etc.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-lá duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

Approvação da academia de medecina de Paris — PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON — Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeútica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS — O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 2 quartos n. 1312 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 3597 com a sorte de 700$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (100), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pão d'Alho (101) que se extrahirá sabbado 10 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

Convite dos irmãos da irmandade do S. Sacramento de S. José

O escrivão da irmandade do S. Sacramento da freguezia de S. José, convida a todos os irmãos desta irmandade, para acompanharem o S. Viatico aos enfermos de sua freguezia, domingo 11 do corrente as 8 horas da manhãa em ponto.

Ama.

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Aragão n. 24, 1º andar.

A viuva, filhos e genros do finado João Francisco de Souza Xavier, convidam a todos os seus amigos e parentes, e aos do fallecido, para assistirem as missas que tem de serem celebradas, pelo primeiro anniversario do seu passamento, na ordem terceira de S. Francisco, na segunda-feira 12 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, pelo que se confessam desde já agradecidos.

— Convida-se aos Maranhenses residentes nesta capital, que se runam domingo 11 do corrente pelas 10 horas da manhãa á casa n. 92, da rua Velha.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Copeiro

No caes de Santo Amaro, sobrado n. 23, precisa-se alugar um copeiro forro ou escravo.

MUDANÇA
DE
RESIDENCIA

O Dr. Cosmo de Sá Pereira mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 22, 1º e 2º andares, onde continúa no exercicio de sua profissão medica, para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, nos casos graves. Todos os dias das 6 as 9 horas da manhãa, menos aos domingos, dará consultas indestintamente a qualquer pessoa, sobre qualquer ponto de sua profissão, e com especial cuidado sobre molestias de olhos, do peito, e dos orgãos genito urinarios; e quando o caso for cirurgico, praticará as operações que julgar conveniente para o restabelecimento do seu cliente.

Paris, 36, Rua Vivienne, D^r

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.—Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do D^r Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e seja desembaraçada: na rua da Palma n. 23.

Cozinheira.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 63, junto ao deposito de carvão.

— Antonio da Costa Caldas retira-se para Europa.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para uma pessoa.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 16 annos: no pateo da Ribeira n. 13.

— Precisa-se de uma boa cosinheira forra ou captiva: no largo do Pilar n. 40.

— Precisa-se de uma negra para vender bolos na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 8, captiva ou livre.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 22.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar: dirija-se ao becco do Pocinho n. 24.

— Baltar, Oliveira & C. sacam sobre a praça do Porto.

AVISO
e boa gratificação

Em outubro do anno proximo passado fugio do engenho Albuquerque da comarca de Nazareth, o escravo José, cabra claro, de idade de 14 a 16 annos, e tendo os signaes seguintes: cabellos carapinhos, testa pequena, nariz grande e chato, rosto secco e queixo bem fino, secco do corpo, pernas finas e pés seccos, tendo no peito direito uma pequena cicatriz proveniente de uma pequena ferida, que quando fugio tinha, tem o olhar disfarçado e é muito ladino e velhaco, tendo já por costume quando fugia inculcar-se forro e como tangedor de gado, tem mãi e parentes na povoação de Cruangy, com o tambem seus antigos ex-senhores, e deste lugar para o Gurinhem da provincia da Parahyba, aonde tambem tem senhores moços e parentes, é muito provavel estar acoutado por alguem: roga-se, pois, aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a captura deste cabrinha; e desde já protesta o seu senhor por quem o tiver seduzido e acoutado, promettendo a quem o entregar no mencionado engenho receberá boa gratificação.

Irmandade das almas da matriz do Corpo Santo

Aluga-se o armazem n. 5 sito no caes da Apollo, muito proprio para qualquer estabelecimento pela sua extenção e embarque a qualquer hora: os pretendentes podem dirigir suas propostas á mesa regedora: e para melhores esclarecimentos com o thesoureiro á rua da Cadeia n. 60.

O escrivão,
I. I. Lima Bairão.

— Pede-se ao Rvm. Sr. padre José Bernardino de Paiva, ou a quem mesmo souber dar noticia de sua residencia, de communica-lo á rua de Hortas n. 96, afim de tratar-se de uma herança, e negocio de muito interesse do mesmo Sr. reverendo.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava para ama de casa de uma só pessoa: na rua da Senzala-Velha n. 128, 2º andar.

Ama de leite

Offerece se uma ama com muito bom leite: na rua do Livramento n. 49.

— Precisa-se de um Portuguez para caixeiro de um engenho: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro de 16 annos, pouco mais ou menos, o qual tem pratica de padaria, e garante-se a conducta: a tratar na Soledade, padaria n. 14.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, de 12 a 16 annos de idade: para tratar no pateo do Terço n. 63.

Constituição do Brasil

Analyse e commentario da constituição politica do imperio do Brasil, ou theoria e pratica do governo constitucional brasileiro.

Pelo desembargador Joaquim Rodrigues de Souza.

Acaba de chegar do Maranhão esta obra, e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

NOTAS PERDIDAS

Poesias de Antonio Joaquim Rodrigues da Costa, um volume.

PEDRO I.

Drama historico, pelo autor das notas perdidas.

Chegaram á pouco da Bahia estas obras, e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— A companhia do Beberibe precisa de bons trabalhadores para suas obras no MONTEIRO, e paga á 1$600.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao S. Francisco.
AVISO.
Festa de Prazeres.

Domingo 11 de abril de 1869 haverá os seguintes trens especiaes de

Prazeres a Cinco Pontas

horas minutos
2...0 }
3..30 } da tarde.
5...0 }

De Cinco Pontas a Prazeres não haverá especiaes.

Villa do Cabo 8 de abril de 1869.

G. O. Mann,
Superintendente.

— Manoel José da Fonseca retira-se para fóra do imperio, e deixa por seu bastante procurador nesta cidade ao Sr. Manoel Alves Barbosa Sobrinho.

— Miguel José da Costa participa ao respeitavel publico principalmente ao corpo do commercio, que vendeu sua taberna sita na rua do Mondego n. 97, passando a fazer seus pagamentos de ora emdiante na rua Imperial taberna n. 197.

— Perdeu-se hontem ás 8 horas da noute pouco mais ou menos, na rua das Cruzes, uma carteira de notas, contendo uma lettra de 344$000 e tanto réis, acceita por Manoel Caetano Profirio, outra de 40$000 aceita por Antonio da Silva Gusmão, e mais alguns papeis e notas que só ao dono aproveitam. Quem achar entregará nesta typographia que será recompensado.

— Na rua Nova n. 50 no segundo andar, dá-se informações de um escravo crioulo, de 35 a 40 annos, que se suppõem fugido em Pajéu, trabalha de pedreiro e a pelida-se por nome Miguel.

Conciliação.

Haverá sessão magna no dia 10 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, para o que convida a todos os socios. Recife 7 de abril de 1869.

Andrade,
Secretario.

— Na rua de Santa Rita n. 101 offerecem-se duas amas muitas bôas, uma para engommar outra para cosinhar; querem servir na mesma casa

— No largo do Corpo-Santo n. 19, precisa-se de uma ama forra ou escrava: pega-se bem e trata-se no proprio trapiche.

José Pinto de Magalhães e seus filhos, rogam a todas as pessoas que os honram com sua amisade, o especial e caridoso obsequio de assistirem as missas e memento que madam celebrar na igreja do convento de S. Francisco por alma de sua presadissima esposa e mãi. Segunda-feira 12 de abril ás 6 1/2 horas da manhãa, dia universario de seu fallecimento. Desde já se confessam gratos a todos quantos acceitarem por este unico meio, o presente convite.

— Eu abaixo assignado declaro ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que comprei ao Sr. José Joaquim Gomes Teixeira, a armação de sua taberna sita a rua Direita n. 50, livre e desempedida de qualquer debito, e se alguma pessoa julgar-se com direito a mesma, apresente-se no praso de tres dias, a contar de hoje, do contrario perderá o direito; que para a mesma pretendo mandar minha fabrica de cigarros e charutos, e dar nella sociedade a meu cunhado o Sr. Francisco José Ribeiro Braga; e que a casa tem de ficar d'ora em diante sob a firma de Machado & Braga.

Recife, 10 de abril de 1869.

Miguel Agostinho Ramos Machado.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 42.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Um preto cozinheiro de 15 a 18 annos: a tratar na casa da rua da Cruz n. 19, 1º andar.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1º, andar.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

— Compra-se duas pretas peças de 12 á 20 annos, á tratar na rua do fogo numero 9.

— Compra-se um balcão de amarello, de volta: na rua larga do Rosario n. 22 loja do Vianna.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar, engommar bem e que tenha boa conducta: na rua do Crespo n. 23.

— Compram-se cinco ou seis sellins inglezes ou francezes que sejam já usados: quem os tiver póde annunciar a casa e o numero para ser procurado.

Attenção

Compra-se uma escrava cozinheira e que tambem engomme: na rua da Moeda, armazem numero 21.

Jornaes para embrulho.

Compram-se na fabrica á vapor de cigarros: na antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

VENDAS.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

— Vende-se enchaméis e travetas de louro, sedro de varios comprimentos e superior qualidade, por preços mais baratos que em outra qualquer parte: na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Vende-se

uma escrava crioula bem preta e corpolenta, cozinha, lava, e tem principio de engommado, vinda do Aracaty hontem no vapor *Pirapama*: a tratar na rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

— Vende-se um sitio na Torre: a tratar com Constancio Manta no mesmo lugar.

— Vende-se o sitio n. 2 na travessa da Cruz de Almas, com grande casa de pedra e cal com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cocheira, estribaria, quarto para criado, bem que necessite de algum concerto; este sitio tem grande cacimba de pedra e cal com boa agua de beber, bastantes arvores de fructo e boa baixa de capim; e é em terreno proprio. Tambem poder-se-ha trocar por duas casas terreas em Santo Antonio e Boa-Vista: a tratar no sitio de Monsenhor Muniz Tavares em Parnameirim.

— No armazem de Henrique & Azevedo á rua da Cadeia n. 34, ha para vender vinhos puros, das marcas seguintes:

EM ANCORETAS

Collares.
Alcobaça.
Bucellas.

EM CAIXAS ENGARRAFADO.

Alcobaça.
Bastos.
Branco fino (de Torres Novas).
Bucellas.
Carcavellos.
Porto, branco e tinto.
Moscatel de Setubal.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa chegada ha poucos dias: a tratar na rua da Cruz n. 27, 1º andar, escriptorio da Ramos & Temporal.

— Vende-se uma escrava parda de meia idade, boa cosinheira e por preço commodo: quem pretender dirija-se á Ponte Velha n. 6.

PINTO PHARMACEUTICO

Xarope de salsaparrilha do Pará

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

Usado nas molestias de pelle, impigens dôres rheumaticas e ulceras venereas.

Rua larga do Rosario n. 10.

ATTENÇÃO

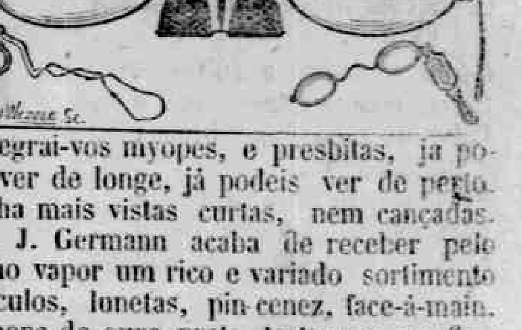
Vende-se uma escrava de muito boa conducta, com todas as habilidades, pois cozinha, lava, engomma, faz labyrintho, cose, borda, etc., de 15 annos, pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques de molestia, por 1:300$; a tratar em Santo Antonio, rua dos Expostos n. 20.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

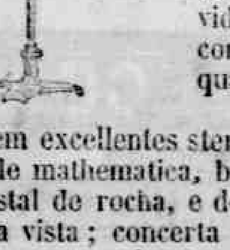
Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

F. I. GERMANN.



Alegrai-vos myopes, e presbitas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pin-cenez, face-á-main, lorgnons de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima inveção; duquezas, vienezas, de 6, 8 e 12 vidns, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

Sebonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

XAROPE PEITORAL

DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chrocica.

PREPARADO

POR

Joaquim de Ameida Pinto

PHARMACEUTICO

Pernambuco rua lardo ao Rosario n. 10.

— Vende-se um cavallo para cabriolet, grande e bastante gordo: a tratar na praça da Independencia n. 1 e 8.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e saude: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE
DE
JURUBEBA

PREPARADOS

PELO

PHARMACEUTICO

Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

ASTMA E PTISICA

Um descobrimento espantoso!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a phisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso d'este autor, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e.	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500
Frascos com santos muito finos a	1$200
Latas com banha (familia), a 160 e.	200
Cartão com alfinetes a	100
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Cartas francezas a 200 e	240
Ditas portuguezas a 120 e	160
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600
Frasco com tinta a 100 e	160
Frascos com banha a 320 e.	400
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320
Lãa para bordar, libra.	6$800
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60
Franja branca para toalha vara a	200
Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixa com papel amisade a	700
Jogo de vispra a.	400
Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Peças de trança e caracol a	40
Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Pinceis para barba a.	200
Gaz a	320
Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Pentes com costas de metal	320
Carteira de marroquim a	400
Pentes pretos para tirar piolhos	200
Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Garrafa com agua divina a.	1$500
Gravatas de seda de côr a	320
Ditas pretas a 400 e	500
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafa de tinta roxa a.	800
Lenços brancos para mãos a	240
Par de suspensorios para homens a	200
Espelho de toucador a	2$500
Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Bandeja para copos a	400
Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e.	4$500
Abotoaduras para colletes a	320

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica :

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi-« nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medicina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

TOSSES CATARRHOS — **PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO** — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses*, *defluxos*, *catarrhos*, *tosses convulsas*, *catarrhos epidemicos*, *irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG
DE
Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas golinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas ácham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Rua 34—a larga do Rosario—34

AO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.
NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emitiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes,
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, collarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle ; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos :
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO
Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste
Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc. : em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço : nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins : nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO
Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes
Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 15$000 o milheiro : na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.
— Vinho do Porto fino superior : no armazem de Tasso Irmãos.
— O melhor cognac Gauthier Freres : no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India
Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy
Machinas de descaroçar algodão.
Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, e qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso : vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas
Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras : nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.
Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço : em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs.
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para [illegible] muito bôa fazenda a 240 rs.

Cam[illegible]
Vende-se no [illegible] Costa & Filho, [illegible] barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola : assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros ; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado ; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante : de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica ; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto ; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem : na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA
Para familias
Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés ; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

— Vende-se um sitio á margem da estrada de [illegible] no lugar de Tigipió, com uma grande casa [illegible], e baixa de capim, com diversos arvoredos, [illegible] cercado para animaes : quem pretender [illegible] a Cinco-Pontas n. 74, taberna.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
À LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão. rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

CHAPELINAS
DA
ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGUROES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tostões, e liquidam-se por este barato preço por se ter feito uma avultada compra na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

— Vendem-se diversos escravos peças vindas do Ceará no ultimo vapor, proprios para qualquer serviço de armazem ou engenho, assim como um escravo por 150$ com um braço inutilisado, e diversas escravas com habilidade e sem ella; a tratar na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na

160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11--RUA DO QUEIMADO--11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

CAMIZAS—de linho para homem de diversas qualidades, camisas bordadas para noivos, sobretudos, capas de borracha brancas e pretas, brim de cores e branco, panos finos e casemiras pretas e de côr por commodos preços.

TAPETES—grandes e pequenos para sofá e cama, tapete e alcatifas em peças para sallas, e continuam sempre a vender por modicos preços as ESTEIRAS DA INDIA PARA SALLAS.

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicaçã dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade. um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . [illegible]; [illegible] Teixeira. — Pernambuco. . Hamm et Cª.

Bahia. . . . [illegible] et Cª. — Ceara. . . . Hamm et Cª.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade. com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homens como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: rua do Queimado n. 16.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc.: a rua do Queimado n. 32.

Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$400 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$100, dito graudo a 3$, café a 220 rs., sabão a 180, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600, latas com doce a 500 rs.: só na esquina da rua da Penha n. 8.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoja conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia. e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

— Vende-se quatro mil alqueires de sal fabricado no engenho Bapepoca ao norte da ilha Itamaracá; os pretendentes dirijam-se a rua da Gloria n. 70.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.

Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.

Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.

Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.

Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.

Caixas de phosphoros de segurança a 20. 40 e 160 rs.

Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.

Libra de lãa para bordar a 7$.

Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.

Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.

Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.

Latas com superior banha a 200 e 400 rs.

Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.

Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.

Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.

Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.

Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.

Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.

Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.

Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.

Garrafas com agua divina a 1$500.

Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.

Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.

Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.

Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 100 rs.

Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.

Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.

Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.

Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom e muito em conta, chegado a pouco: na rua da Camboa do Carmo n. 10.

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, criuolo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 26 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional Amaro, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio no dia 21 do presente mez de março, do engenho Craeuipe, freguezia de Agoa Preta, o escravo de nome Joaquim, idade 25 annos, crioulo, cor preta, estatura regular, testa grande, olhos afumaçados, dentes limados, e tem os dedos polegaes dos pés voltados para fóra, sabio com chapéo de palha do Chile, levando um bahú pequeno de folha de Flandres. Ha certeza de que o dito escravo seguio para a cidade do Recife, embarcando na estação de Gameleira em um dos trens do caminho de ferro: quem o apprehender queira leva-lo ao mencionado engenho, a entregar a seu senhor o tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque, ou no Recife ao Sr. Antonio José Leal Reis, escriptorio á rua da Cadeia n. 49, que será generosamente gratificado.

— Acha-se fugido desde domingo de entrudo o moleque de nome Tito, com 21 annos de idade, estatura regular, olhos afumaçados, com todos os dentes, esperto e bem fallante, tem no estomago uma cicatriz de uma queimadura pequena, tem um dedo da mão direita aleijado em consequencia de um panaricio; e o pé esquerdo mais grosso do que o direito: quem o apprehender leve o aos Afogados, casa do Dr. José Roberto de Moraes e Silva, que indicará a casa de seu senhor, que recompensará generosamente.

100,000 RS.
de gratificação.

Ainda se acha fugida a escrava Maria Benedicta, que foi do Sr. Claudio Dubeux, e que ausentou-se da casa de seu senhor ha dez mezes, cujos signaes são os seguintes: cabra, magra, estatura regular, rosto descarnado, cabellos carapinhos e compridos, andar descançado, representa ter 40 annos ou pouco mais, e costuma fallar só quando trabalha ou anda, tinha no seio e nos braços signaes pardacentos mui visiveis de impigens que costumam apparecer-lhe. Ha todo motivo para suppor que ella anda mesmo por esta cidade ou seus arrabaldes, já tendo sido vista de uma vez na rua Nova com um pardo, e pela segunda vez na praça da Boa-Vista. Da-se aquella gratificação a quem apprehender dita escrava ou della der noticias exactas na rua do Imperador ns. 3 e 32, 1º andar. e protesta-se proceder criminalmente contra quem a tiver em sua companhia.

— Do engenho S. Francisco da Varzea fugio na madrugada de 3 do corrente, Leoncio, mulato claro, de 18 a 20 annos, começando a barbar, cabellos soltos, olhos grandes, estatura regular, grosso, robusto e bem feito, bons dentes, vagaroso no andar, e farçola, é carreiro. Do mesmo engenho está fugido desde julho do anno passado, Crescencio, mulato, velho, de cabellos soltos, poucos dentes, andar cahido para diante, e tem os dedos grandes dos pés mettidos para dentro: a entregar no mesmo engenho, ou na rua de Apollo n. 8 ao Sr. Francisco de Assis Brito.

LITTERATURA.

FERIAS ACADEMICAS

(POR W. FIGUEIREDO)

(*Continuação*)

V

UM SARÁO

Apenas terminára a quadrilha, Almeida, que estivera sempre espreitando occasião azada para roubar á linda rainha do baile alguns instantes de conversa, aproveitou afinal um momento, em que ella estava só, sentada junto de Leonor, e distante de Carlos Alberto para dirigir-lhe a sua petição nos seguintes termos :

— Minha senhora, V. Exc. não levará de certo o seu rigor para comigo ao ponto de recusar-me um rapido instante de passeio e conversação ?

— Oh ! meu Deus ! exclamou Amelia n'um gesto de infantil espanto—em que tenho sido *rigorosa* para com o senhor ?! se não concedi-lhe a quadrilha, que me pedio, foi tão somente por estar já compromettida para todas que pretendia dansar. Peço-lhe portanto permissão para classificar a sua expressão —*rigor*—de injusta.,. de pouco generosa !...

Almeida ao ouvir esta resposta da linda menina conheceu que tinha diante de si uma mulher não vulgar ; com tudo o temivel rapaz não retrocedeu, antes replicou com um tom levemente ironico.

— Desculpe-me, minha senhora, se, de envolta com as minhas palavras, alguma houve que offendesse a *alta susceptibilidade* de V. Exc. ; rogo-lhe que ao menos salve a minha boa intenção, e que não seja a minha imprudencia razão sufficiente para ser indeferida a *supplica*, que tive a honra de endereçar-lhe ?

— De maneira nenhuma ! não vale apena de zangar-me com o senhor por tão pouco... *a minha alta susceptibilidade* julga-se satisfeita avista da sua posição de *supplicante* !...

— Procurarei não desmerecer de tanta *generosidade*... fallou o quarto annista, accentuado na palavra, que deixamos em gripho, e lançando á sua interlocutora um olhar semelhante ao da fêra sobre a presa.

— V. Exc. não se recorda de ter-me visto e fallado algures ? perguntou elle encetando assim a conversação.

— A minha fraca reminiscencia nenhuma idéa me dá de sua estimavel pessoa !...

— Pois a ajuda-la-hei, minha senhora, se m'o permitte : não se lembra de que ha um anno, uma tarde em que eu passava pela rua de.... V. Exc. *deixou cahir* um lenço...

— Que o senhor apanhou, e teve a bondade de subir a nossa casa para entregar-m'o ? Áh ! recordo-me ; mas,, note bem, senhor, nada de frases equivocas ! *eu não deixei cahir o lenço de proposito* !... foi tudo obra do acaso, do descuido e.... nada mais!

— Aceito a correcção da phrase, minha senhora, disse Almeida sentido-se vencido ainda por esta vez — porém isto não obsta que eu continue a reputar-me muito feliz por aquelle facto, e a considerar-me objecto d'uma fatalidade, que pareceu-me ter apontado a pessoa de V. Exc. como aquella de quem depende a minha futura felicidade !...

— Por tão pouco ?! por causa *simplesmente* de um lenço, que escapando-se *involuntariamente* das minhas mãos foi *por acaso* cahir á seus pés ?! Ora, senhor ! ha de convir comigo, que isso não passa ou de uma ficção sua para lisongear-me ; ou do mais exaltado romantismo, com que o senhor fertil em imaginação, poeta talvez, quiz colorir e enfeitar um facto sem significação alguma !...

E a desapiedada menina acompanhou estas palavras com uma risadinha tão singular, e ao mesmo tempo tão zombeteira, que Almeida enfiou completamente.

Amelia era a primeira moça, que até então tinha repellido formalmente os galanteios amorosos, e feito desapontar o terrivel estudante, que de todos outros combates havia sempre sahido vencedor : assim o invencivel conquistador capitulou vergonhosamente, e desistio quanto as lutas d'aquella especie ; mas não renunciou á outras, e a vingança premeditada.

Por isso mesmo que reconhecera em Amelia uma desses mulheres energicas honestas e virtuosas, dotadas providencialmente de um instincto tal, que conhecem e destinguem logo a primeira vista os homens perfidos, seductores e perigosos, por isso mesmo, dissemos, Almeida queria vence-la e subjuga-la para lisongear a sua vaidade e orgulho de namorador.

— E' preciso—exclamou elle, logo que Amelia se sentou— é preciso mudar de armas : usar da prudencia da serpente, da mansidão do cordeiro, e da astucia da raposa ! mas hei de afinal cantar victoria !... Leonor já é minha...

E nada mais occorreu no sarão digno de er exarado neste capitulo.

VI

UM DESPERTAR INCOMMODO.

Eram já dez horas da manhã do dia seguinte ao do sarão, de que fallamos no capitulo anterior, e os nossos quatro estudantes, em cuja companhia havia tambem pernoitado Niceto, não se tinhão ainda levantado das quentes camas.

Dormiam todos á somno solto, e pareciam dispostos a continuar nesse interessante estado por mais algumas horas.

Quem tivesse a curiosidade de entrar em cada um dos quartos da casa da rua do Hospicio, e demorar-se ahi alguns minutos, notaria em primeiro lugar o mais completo desarranjo em todos os moveis e roupas: e em segundo apreciaria as contorsões de rosto, os beijos ternissimos dados nos travesseiros, ou no ar, e as phrases apaixonadas dos dorminhocos estudantes, que sonhavam sem duvida com o baile da vespera, ou melhor : com as deidades, que lá foram.

Almeida foi o primeiro que despertou ; e embrulhando-se em um chambre, veio para a sala da frente fumar o seu cigarro matutino.

Tudo ahi estava na mais perfeita escuridão: Magalhães roncava ainda no sofá.

—Ora, isto é um refinadissimo desafôro!.. exclamou o quarto annista.—Espera que tu já accordas, cascabulho petulante !...

E abrindo devagar todos os ferrolhos das portas e janellas, escancarou-as depois ao mesmo tempo com uma ligeireza incrivel, e fazendo um estrondo infernal.

O cascabulho deu um grito assustado, e saltou fóra da cama, esfregando os olhos, offuscados pela luz, que invadira repentinamente a sala.

— Diabo! o que é isto ? bradou elle abrindo a custa os olhos.

— E' Apollo, que acaba de passar pela rua do Hospicio em seu carro igneo, produzindo um cataclysma de luz !...

— Fecha estas janellas, Almeida ! não vês como estou *á fresca* !...

— Não fecho, não ; veste-te.

— Que horas são ?

— Onze horas.

— Oh ! é cedo ! vou continuar o somno interrompido no meu quarto....

— Estás enganado, madraço ! não consinto...

— E esta !.. porque ?

— Porque quero que me ajudes a despertar os outros.

— Ora ! deixa-te disso ! não incommodemos os pobres diabos..,

— Não sejas tolo, Magalhães ! anda descontar o susto, que rapaste !

— Pois vamos lá.

Almeida e Magalhães entraram no quarto de Marcondes, fizeram duas mechas de papel, e collocando-se ambos junto do leito, começaram a introduzil-as no nariz e ouvidos do calouro.

Este a principio fez mil caretas grotescas, murmurando palavras de raiva e de impaciencia ; depois vieram-lhe os espirros; e já estava com as orelhas e as ventas vermelhas de coçar, quando os dois acabaram de accordal-o com uma estrepitosa gargalhada.

—Vão para o Averno com todos os espiritos satanicos !... deixem-me progredir na minha quietação dormitiva !....

— Ora, que até dormindo és pedante, Marcondes !... são onze horas, levanta-te, mono !,..

— Onze horas ?! é alvorada para quem começou a *sopitar* as cinco da madrugada!.. murmurou o dorminhoco cobrindo a cabeça com o lençol.

—Mas não queremos que durmas mais ! disse Almeida ; e suspendendo com Magalhães a cama do calouro, deixou-a cahir depois com impeto.

— Oh ! que rapazes cheios de bondade ! como me embalão carinhosamente !... obrigado ! mil agradecimentos !... rosnou Marcondes, virando-se para a parede, e continuando a dormir, ou a fingil-o.

—Ah ! tu és isso ? ! clamou Magalhães, arrancando todos os lençoes e cobertas, que envolviam o rapaz—quero ver si persistes agora em continuar espichado

— Sem duvida alguma ! si eu estava sentindo tanta estuação !.... obrigado ! disse o paciente calouro encolhendo-se todo.

— Isto é atrevimento de mais !.. lá vai agua !... bradou Almeida fazendo um gesto de entornar um moringue, que tomára de cima de uma banquinha.

— Menos isso ! nada de banho mortifero !... exclamou Marcondes pulando de pé—Mas Vv., interrompendo assim *exabrupto, ex vi*, a minha deliciosa modorra, atacam a minha segurança individual, e ferem de morte o meu direito de propriedade e de conservação pessoal !.... E' uma lesão enorme praticada pela prepotencia material da força !:..

— És calouro emfim ! acaba com isso, e vamos despertar Niceto, Marcondes.

O accordar d'este foi mais lugubre.

Os tres estudantes mandaram comprar quatro libras de vellas de espermacete, e pregaram-nas accesas em cadeiras, que encostaram ao leito onde dormia o inoffensivo rapaz.

Chamaram em seguida o moleque de Carlos, pintaram-lhe a cara como a de um demonio, e pozeram-no vestido de preto bem junto da cabeceira da cama, defronte do rosto de Niceto, fazendo mil carantonhas diabolicas.

Em seguida tomaram cada um grossas e enormes tochas de papel, que haviam ensopado em azeite, accenderam-nas, e foram postar-se perto das cadeiras, entoando um —*de profundis*—capaz de aterrar a propria morte.

O pobre rapaz, que parecia não gozar de um somno muito tranquillo, pois que estremecia de vez em quando assustado, sonhando por certo com a velha, com quem dansara no baile, e que Almeida classificara de—numia egypciaca—accordou afinal ; e vendo aquelle apparato funerario, as caretas do supposto diabo, e o canto funebre, deu um grito rouco, e saltou cambaleando em cima da cama.

Durante alguns minutos os tres estudantes continuaram ainda a cantar o tal memento improvisado; mas depois não podendo mais conterem-se ante a figura burlesca de Niceto, com os olhos espantados e gesticulando, como se quizesse affastar de si uma visão, romperam n'uma estrondosa risada.

— Pega n'elle, e leva para enforcal-o no inferno, diabo !... gritou Almeida dirigindo-se ao moleque transformado em demonio.

— Satanaz ! traga a tua presa ! exclamou Magalhães.

— Belzebuth ! invoca dos barathros infernaes a tua legião de furias para conduzirem o fugitivo dos teus dominios subterraneos ! ajuntou Marcondes.

— Isto não se faz ! disse afinal Niceto, inteiramente accordado—causarem-me um susto d'este ! podia ter perecido violentamente ;....

— Oh ! isso nunca !... longe de nós tal calamidade !... a patria perderia um dos seus mais firmes esteios !

— Vamos agora ao Carlos ! gritou Almeida.

— Como, se elle dorme com a porta fechada ?

— Oh ! raiva ! pois vamos entulhar-lhe o quarto de roupa suja.

— Apoiado, Magalhães ; tens ás vezes ideias verdadeiramente luminosas !...

E os quatro mancebos ajuntaram todos os travesseiros, roupas e pannos, que haviam em casa, e começaram a atiral-os por cima do repartimento para e quarto de Carlos Alberto.

— Que diabo de diluvio de trapos é este ? perguntou o quinto annista de dentro do aposento.

— E' uma chuva de nova especie, denonada pelos physicos de *panuifica* !

— Pois bem ! basta ! já estou de pé... não me causem prejuizo aos moveis !...

— Toma mais este *aerolithe* ! gritou Almeida atirando um travesseiro.

— Obrigado ! cahio-me na cabeça !

— Então capitula ! abre a porta do propugnaculo ! disse Marcondes.

— Bravo ! Magalhães, anda salvar a tua calça de casimira nova, que parece mesmo uma *aurora boreal*, embebendo-se na agua colorida da minha bacia !...

— Não faz mal ! disse Almeida : é para perfumal-a !

— O almoço está prompto ! veio dizer um moleque.

— A esta voz os estudantes correram confusamente para a mesa : aquelles estomagos vasios estavam dando meio dia !

— Olá ! exclamou um rapaz ruivo, que acabava de entrar sem ser visto—que cabula de sabbatina malcreadamente geral ! que escandalo !...

— Ah ! és tú, Affonso ? logo vi ; pela *admiração*, com que nos saudaste bem te conheci !...

— Como assim, Almeida ?

— Pois não sabes que estivemos hontem n'um esplendido sarão ?!

— E o que tem isso ? !

— Oh ! que sugeito massante ! Anda, senta-te, almoça, e vai ouvindo !

— Não precisa reiterares o convite ; porém vamos : dize-me que relação pode existir entre um baile, e uma *filança* escandalosa de sabbatina ?

— Oh ! idiota ! exclamou Almeida—pois não sabes, que quando se esteve em um magnifico baile aspirando flores olentes ; ouvindo tocar, e dansando bellissimas quadrilhas, walsas e polkas ; e, o que mais é, no centro de Deusas de rara belleza e graça : não se pode ir no dia seguinte a academia vêr as caras cadavericas dos collegas, lendo postillas, ou conversando sobre as questões mais importantes de direito, ou sobre jornaes academicos, poesias a sahirem á luz, politica, theatro etc. etc. ? !... ouvir a horrorosa badalada, annunciando o quarto da hora fatal, que nos arrasta á aula, onde, sentados em *ferreos* e immundos bancos, passamos quarenta e cinco estiradissimos minutos, mortificando-nos, e soffrendo colicas as mais atrozes, quando o *incabulavel* lente, folheando a terrivel caderneta, nos atira ao banco dos réos ?! ser depois arguidos, ou mesmo arguir a collegas *amolladores*, que nos massacram os ouvidos e a intelligencia com mil subtilezas e futilidades, arrancadas em calhamaços ante-diluvianos, do tempo em que os—ss—se escreviam com—ff— ?! espichar-se emfim, conquistando um—M ou P—homicidas, que nos mata ou fere mortalmente no fim do anno?! Então achas que todos estes horrores não valham uma saborosa e innocente cabula passada em beatifico descanso em uma saporifera rede, com o abdomen repleto por um succulento almoço ?!

— Não deixas de ter alguma razão, Almeida ; mas quatro faltas duras !.....

— És um mesquinho, Affonso ! és um *pé de banco* rediculo e immoral !...

— Então houve sabbatina ? perguntou Carlos ao recem-chegado.

— Houve ; mas uma miseravel sabbatina de pontas !....

— Querias então que fosse de cabos ! são boas as pontas, porque espetam !...

— Passando de um polo a outro : Vv. hontem divertiram-se muito, ein ?

— Ora si... aespondeu Magalhães—foi uma noite *succulentissima* !...

— Dansei—disse Marcondes—nove quadrilhas, duas walsas, tres polkas e uma schottish ; e que pares !.... Só um desmereceu completamente : a pobre moça respondia a tudo que eu lhe dizia com um riso parvo, e sem expressão, ou com tregeitos desengraçados, e atoleimados !.. infelizmente d'estas ha tantas !...

— Affonso ! exclamou Almeida—pergunta ao Sr. Niceto qual foi o seu par da terceira contradança ?

— Quem foi ?

— Uma *mocinha*, que quando muito teria seus *cincoenta cajús* ; e *rosada* e *fresca* como um bugari do inverno do anno passado!...

— Tambem não podes fallar, Almeida : o teu par da quarta bem podia ser tua mãi :

— Calla-te, cascabulho ! aquella senhora orçava pelos seus quarenta janeiros, e ere muito bonitona ainda ; demais, é mãi de duas meninas bem galantes, e eu não fiz mais do que *carambolar*.....

— E a tua dama da segunda, Magalhães ; magra e comprida como um coqueiro da praia !....

—Qual magra, homem ! aquillo é delicadeza de formas ! Em minha classificação feminil occupa ella a quarta classe : pertence a familia dos *peixinhos seccos bem appeleveis* !

— E o nosso Carlos Alberto ?

—Este só dansou com a rainha do baile, e Leonor !

— A rainha do baile ! quem foi ella ?

—D. Amelia, a filha do commendador Carvalhosa.

—Oh !.. oh !.. essa menina é rainha não só na formosura physica, como moral ! é um anjo !...

Carlos lançou um olhar á Affonso, que exprimia todo o seu reconhecimento ; e Almeida mordeu os beiços para desfarçar um movimento de impaciencia.

Incommodava-o aquella reputação tão bem merecida de que gosava a lourinha !

—De quantas moças se apaixonou Sr. Niceto ? perguntou Affonso.

—Pela *mumia* ! respondeu o quarto annista disse-lhe finezas tão abrasadoras e bombasticas (escolhidas do arsenal completo de phrases repolhudas de Marcondes) que serião capazes de derreter eternamente os gelos da Siberia !...

Niceto corou, o que pouco se percêbeu attanta a sua côr affogueada, e converteu-se mudo : quando estava diante do zombeteiro quarto annista era este o seu costume.

—E tu, Magalhães ? perguntou ainda Affonso.

—Apaixonei-me radicalmente por tres uma morena, outra loura. e outra pallida.

—Muito bem ! fizeste uma bella collecção de typos : e tu Magalhães ?

—De todas em geral, e de nenhuma em particular !

—Estás metaphysico ! explica-te.

—De todas, porque não posso ver uma mulher bonita, sem que apaixone-me damnadamente ! e de nenhuma, porque esqueço-as todas, apenas deixo de vel-as !

—Optimo ! as tuas paixões são *fumacentas* e inoffensivas ! amas a mulher pelo que elle é, e não pelo que vale !... E tu, Almeida ?

—Eu ? de nenhuma ! estou aborrecendo furiosamente as mulheres ! respondeu destrahidamente o quarto annista.

—Olá ! bravo ! Almeida odiando o sexo amavel !... sublime ! não ha duvida ! estás verdadeiramente namorado ! ! foste vencido e acorrentado, meu intrepido leão !

—Juro-te que não,..

—Juras falso, meu perjuro ! Um conquistador, que, interrogado de volta de um baile, responde com ar enfadado e destrahido: que não se apaixonou por moça alguma, e que até as odeia, é porque encontrou uma, que o subjugasse, ou que o repellisse !... oh ! desejava conhecer a fada poderosa que te domou, meu tigre !...

—Sou eu que ha de domal-a.,.

—Ah ! já confessas !.. então houve luta ? e foste vencido ? que vergonha !... amanhãa vou declarar isto mesmo em editaes affixados nas entradas da Academia !

—Não, Affonso : guarda para quando eu conseguir a victoria. Fui batido, é verdade, no primeiro encontro ; mas hei de ganhar o segundo sem precisar pelejar directamente com o inimigo ! já tenho alliança.

—Mandas o teu exercito, sem ires a frente delle ? é egoismo, é pusilanimidade ! Almeida...

—Enganas-te : é tatica, é estrategia militar ! o meu inimigo está prevenido commigo: se atacal-o de frente, defender-se-ha com valor e energia, ou, o que mais receio, evitará a batalha.

—Por isso foges para investil-o por intermedio de outrem ? é cobardia, é deslealdade, meu caro !..,

—Que importa ? o fim justifica os meios.

—Nem sempre ! interrompeu Carlos—esta theoria é estupida, e indigna de ti, Almeida !

—Obrigado : prescindo de observações... não recuarei.

=Pois juro-te que se soubesse o nome da victima, que queres immolar ao teu orgulho, ia immediatamente avisal-a.

—Com que interesse, Carlos ?

—Com o interesse com que se arranca a ovelhinha das garras do lobo ! com o interesse, que inspira a honra, a virtude, a innocencia, e a fraqueza !...

—Basta ! está levantado a sessão ! disse Almeida sahindo arrebatadamente da sala.

VII

UMA VISITA

São sete horas da noite.

Com a doce liberdade, de que goza um escriptor, entramos, conduzindo sob nossa guarda a leitora, em um bello sobrado da rua de ......

A sala alcatifada, em que penetramos, está ornada com muita decencia, gosto, e alguma riqueza. Uma sumptuosa mobilia á Luiz XV dá-lhe um certo aspecto de nobreza, que muito quadra com o custoso papel, que cobre as paredes, e as ricas bambinellas, que paramentam as portas e janellas ; um elegante sofá, tendo em cada encosto uma bellissima almofada bordada, pousa sobre um fino tapete enfeitado de ramagens; as poltronas espaçosas e commodas tem o espaldar coberto com delicadas colchas de renda franceza ; os consolos com tampos de marmore estão adornados de serpentinas de crystal, espelhos de moldura dourado e jarros de porcellana, cheios de aromaticas flôres, e sustenta cada um delles um relogio de madreperola ; na meza oblonga do centro, onde se vê albuns de retratos e livros dourados, ergue-se um soberbo globo de gaz, cuja baze descança em uma bem trabalhada e mimosa jardineira; alguns quadros encaixilhados em molduras recamadas pendem das paredes ; emfim em um dos angulos dessa sala, sobre um pequeno estrado envernisado, ostenta-se garboso um piano de jacarandá com teclado de madreperola e sustinidos de tartaruga ; e sentado diante delle em uma tripeça de charão, estufada de veludo carmesim e orlada de largas franjas de seda, está uma formosa menina loura, vestida de cambraia verde e fitas azues, com as espessas madeixas formando duas longas tranças presas nas extremidades por uma larga fita tambem azul.

E o que fazia alli essa interessante lourinha ?

Ah ! tirava docemente harmonias arrebatadoras do sonoroso instrumento ! deslisava ligeiramente as mimosas mãosinhas sobre o seu teclado ! meneava mollemente o corpinho flexivel, acompanhando o movimento rapido das mãosinhas ! batia methodicamente o pesinho direito marcando o compasso da musica ! balouçava graciosa e levemente a magestosa cabeça acompanhando as suas melodias ! erguia de vez em quando os olhos azues e limpidos enlevando—se na magnitude e sublimidade da arte !

Tocava a «Supplica d'uma virgem.»

E naquelle embevecimento de artista, ella não vira um mancebo, que cuidadoso acabava de entrar, e collocar-se, sem fazer o menor ruido, por traz della.

Passaram—se assim alguns minutos.

Em uma das occasiões porém, em que a supplice pianista alçava ternamente os olhos, descobrio a sombra do seu silencioso espectador, que se desenhava na parede : deu um grito infantil, e voltou a cabeça tão rapidamente como a gazella surprehendida.

— Ah ! é o senhor ? exclamou ella—que susto me causou !

— Oh ! perdão, D. Amelia ! eu teria dado um throno por este momento de ineffavel prazer....

— Mas isso é um attentado, Sr. Carlos, penetrar assim no.....

— No palacio mysterioso de uma fada, e surprehende-la em seus encantos, não é assim ?

— Eu bem o entendo..... quer elogiando-me obter o perdão de sua falta.....

— Si houve *falta* foi de um dos seus guardas, que introduzio—me em seus dominios sem avisa-la.

— Ora, si o senhor o comprou.....

— Convenha então que a fada gosta de ser as vezes surprehendida por *alguem* ; visto como conserva em seu palacio guardas venaes ?

— Não ! não ! é que esse *alguem* roubou a ella a sua magica varinha de condão....

— Roubo este bem justificavel, porque a formosa feiticeira que havia roubado o coração desse *alguem*, endurecera depois o seu com o poder da invencivel varinha, tornando-se por isso necessario roubar—lhe essa arma tão temivel !.....

— Pois bem : hoje que a fada está vencida, quando poderá ver realisados os seus votos ? perguntou a travessa menina com ingenuidade.

— Quando o vencedor poder offerecer-lhe um nome nobilitado por um grão scientifico.

A entrada de Leonor na sala veio interromper este interessante colloquio dos dous namorados.

Reinou então por momentos entre os tres esse silencio involuntario, que apparece sempre que uma pratica amorosa é interceptada pela presença de terceira pessoa.

Carlos foi quem primeiro fallou :

— D. Amelia, disse elle, o piano está ainda aberto e reclama a sua presença : peço-lhe que se digne ir tocar ao menos uma walsa para consola-lo da violencia com que V. Exc. o abandonou com a minha chegada.

A joven lourinha, para quem uma supplica do mancebo importava uma ordem, ergueu-se e foi executar a walsa nocturna—A virgem do cemiterio.—

Carlos e Leonor ficaram sós um instante.

— Está triste, Sr. Alberto ? perguntou a moça.

— Assevero-lhe que não, minha senhora ; seria uma ingratidão..... eu scismava simplesmente.

— Lisongea—me muito isto !..... quer que o deixe só para *devanear* melhor ? exclamou a moça meio ironica.

— Não ; porque o objecto da minha scisma não é alheio a sua pessoa.

— Ah !... terá a delicadeza de explicar-se ? retorquio a morena sem mudar de tom.

— Com todo o prazer : scismava em descobrir a razão porque a senhora nunca quiz, a pedido meu, dar—me o gosto de ouvi-la tocar e cantar ! tenho notado isto.....

— E' facil : é que *alguem* que toca e canta melhor do que eu deve satisfazer de um modo mais agradavel e completo o seu gosto musical........

Carlos comprehendeu a allusão de Leonor, e o alvo a que elle pretendêra ferir ; e para castiga—la disse affectando indifferença :

— Aceito a sua razão, minha senhora ; e agradeço-lhe a delicadeza com que me julga : pode responder—me ainda a uma pergunta ?

— Se quizer ter a bondade de faze—la...

— A senhora parece evitar com todo o cuidado encetar uma conversação á sós commigo ?

— Oh ! meu Deus ! pois não vê que é para deixar-lhe mais liberdade e tempo, afim de que o senhor possa gosar inteiramente de *outra companhia* mais agradavel e deleitavel ?!......

Alberto fitou seus grandes olhos no rosto da moça, como si quizesse penetrar-lhe no amago do coração, e prascrutar qual o sentimento, que ditara-lhe aquella resposta ; e, como para confirmar a sua supeita, disse observando o effeito, que suas palavras iam produzir.

— E' muita generosidade, minha senhora ! Não sabia que V. Exc. possuia em tão alto grão as virtudes christães da caridade e abnegação !.....

Leonor sentio todos os espinhos destas palavras ; *enfiou* um pouco, e mordendo levemente os labios para encobrir uma ligeira commoção, respondeu esforçando—se por mostrar presença de espirito :

— Sinto profundamente não poder dizer outro tanto do senhor !.......

— Comtudo, sem ser tão perfeito como V. Exc. creio não ter faltado com a consideração e delicadeza, que uma *simples* e sincera amizade possa demandar......

— E' que ha pessoa mais exigentes !.... disse a moça sem reflectir, e cedendo fatalmente a tentação de levantar uma ponta do véo que occultava o seu coração ao joven.

— Neste caso.... o culpado não sou eu ..... respondeu Carlos com um meio sorriso, que adoçava o rigor destas palavras.

— Tem razão, senhor ! balbuciou Leonor com desgosto e abaixando os olhos—desculpe-me...... e não me julgue desfavoravelmente !.....

— Máo ! murmurou Carlos comsigo mesmo—esta moça ou é invejosa, ou tem ciumes !... Evital-a-hei : é o que me cumpre fazer.

O dialogo ia-se complicando ; e a afilhada do commendador, que já não podia contar muito com a energia do seu coração, agradeceu á Deus a approximação de Amelia, que acabava naquelle instante de tocar a walsa.

A conversa, pois, mudou naturalmente de assumpto, recahindo sobre o baile da vespera.

Sempre que se discute a respeito de um sarão, a primeira e principal questão, que occupa a attenção dos mancebos e senhoras, é saber-se qual foi a moça que por sua belleza, graças, attractivos, e *toilette*, emfim, pelo seu porte elegante e airoso quer passeiando, quer dansando, mereceu com justiça ser proclamada a rainha do baile ; isto é —*prima inter pares*.

Além de ser esta uma questão de homenagem, que se rende ao merito, é ainda de uma necessidade toda politica (nos bailes tambem ha politica) fundada nos principios que regem toda e qualquer sociedade

Pedimos venia ao leitor para provarmos esta nossa asserção com um raciocinio de calouro em sabbatina.

Ei-lo :

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Élie Berthet.

XIII

Uma proposta inesperada.

(Continuação do n. 79)

Na vespera do embarque Josephina esperava na sua cella que seu irmão e o capitão fossem busca-la para irem todos despedir-se de Bertomy, quando soror Rosalia entrou.

A superiora das irmãs de S. Joseph, durante a estada da joven no convento, mostrára-se sempre benigna e affavel, mas reservada. Era bastante perspicaz para conhecer que Josephina, além das magoas que lhe confessava, sentia outros cuidados. Entendera, comtudo, não dever até alli provocar as confidencias da sua hospeda, limitando-se a testemunhar-lhe delicadamente a sympathia que experimentava pelos seus soffrimentos.

N'aquelle dia, porém, soror Rosalia, notando os olhos vermelhos e feições alteradas de Josephina, não pôde conter a expressão do seu desgosto. Depois de a beijar, fe-la assentar ao seu lado, e, apertando-lhe affectuosamente as mãos, disse-lhe :

— Que é isto, minha filha ? Ainda lagrimas ? Agora, que se acha livre da febre, vai expor-se a adoecêr de pesares ! Ha de confessar que me occulta alguma cousa.

— Que posso eu occultar-lhe, minha senhora ? —redarguio Josephina um pouco embaraçada—Ignora por ventura as razões que tenho para me affligir ? Hoje é o dia em que me despeço de meu pai e quem sabe se o tornarei a ver n'este mundo !

— Devemos sujeitar-nos á necessidade, minha filha... Mas ouça : confesso-lhe que receiei, ao vêr as suas secretas inquietações, as suas idas e vindas com seu irmão e o capitão Grandval, que por ahi andasse premeditação de algum d'esses projectos absurdos e irrealisaveis que muitas vezes se formam a respeito dos presos ! E' verdade que isto foi um juizo temerario, visto que vão retirar-se, mas confesso-lhe que cheguei a acreditar que se tratava de fazer evadir seu pai !

E, fallando assim, a religiosa dardejava um olhar investigador sobre a joven, que se fez corada.

— E quando assim fosse, minha senhora,—redarguio ella, baixando os olhos — não é dever de um filho soccorrer seu desgrado pai ?

— Hoje diz desgraçado, outro dia chamava-lhe innocente !

— Innocente ou culpado, não deverei compartilhar dos seus soffrimentos ?., E, se eu houvesse concebido o plano de lh'os fazer cessar, a misericordiosa Providencia punir-me-hia por isso ?

— Seria uma idéa funesta, minha filha ! Em primeiro lugar não ha direito de nos oppormos ao legitimo castigo infligido pela justiça humana ; depois abstrahindo mesmo d'esta consideração, tal projecto não teria a menor probabilidade de bom resultado.

— Então não acredita na possibilidade de se effectuar uma evasão ? Todavia algumas se teem verificado.

— E' verdade, porque n'essas se teem dado circumstancias fortuitas que não se podiam prever por parte da policia, mas por uma que sortio bom effeito quantas outras hão, desgraçadamente, abortado ! Creia que estão tomadas todas as precauções, e, se chegou a conceber taes designios a respeito de seu pai, fez bem renunciando a elles, porque teriam inevitavelmente as mais tragicas consequencias !

Josephina não redarguio e voltou o rosto com ar pensativo.

Soror Rosalia proseguio :

— Pela minha parte interesso-me sinceramente pelo degrédado Bertomy por sua causa e creia que não esqueci as minhas promessas. Tenho-o recommendado ao Sr. governador e posso annunciar-lhe que seu pai faz parte de um grupo de vinte novos concessionarios que a esta hora se está organisando.

Esta novidade não produzio em Josephina a viva impressão que soror Rosalia talvez esperava.

— Então meu pai fica sendo concessionario como Lefrançois ? —disse ella, reflectindo—A sua sorte tornar-se-ha muito mais supportavel.

— Por certo— redarguio a religiosa um pouco descoroçoada por aquella frieza.— Obter uma concessão é o voto mais ambicionado dos degredados que ainda conservam no espirito alguma honradez. O trabalho rehabilita e purifica o homem ; além de que, o bem estar no futuro não é pequeno incentivo. Seu pai merece a sua affeição, não duvido ; mas, segundo a sua propria confissão, tem elle a deploravel tendencia de se deixar arrebatar por qualquer impressão. Se, pois, por um milagre, elle chegasse agora a recobrar plena liberdade, quem sabe se faria d'ella ainda máo uso ?

Josephina estremeceu, porque esta idéa já por varias vezes se lhe deparára.

Soror Rosalia continuou affavelmente :

— Vou fallar-lhe com o coração nas mãos. Quando aqui chegou, disse-me que obedecia a uma voz divina que lhe bradava : Salva teu pai ! Repito que não ousaria contestar essa manifestação sobrehumana. Mas será por ventura a salvação material, a libertação illegal de seu pai, aquella que a voz do alto lhe indica, ou antes a salvação da sua alma ? Quanto a mim, não tenho a menor duvida a tal respeito e creio mesmo que a faculdade que se proporciona a Bertomy é um dos meios pelos quaes a Providencia quer operar a sua redempção. A actividade physica ser-lhe-ha um refugio contra as más inspirações ; terá a tranquillidade de espirito a par do bem estar material ; passará assim o resto da vida em paz com os seus semelhantes e com a consciencia, e poderá, na hora extrema, aspirar ás recompensas celestes.

N'este ponto Josephina ergueu-se impetuosamente.

— Sim, sim, tem razão, minha senhora ! —exclamou ella commovida—Agora esclareceu-me o espirito : era isso por certo o que a voz celeste queria dizer-me !.. Vou ter já com meu pai e participar-lhe que por sua intervenção obterá ser concessionario... Ha de acceitar... e porque não ?... Ah ! não faz idéa do que horrivel peso acaba de descarregar a minha consciencia ! Boa irmã, bemdita seja !

Josephina tomára a religiosa nos braços, e cobria-a convulsivamente de beijos e lagrimas. Soror Rosalia suspeitava talvez a causa occulta de tão enthusiasticos transportes, mas simulou não comprehender.

— Ora graças a Deus, minha filha ! — preseguio a freira—Bem me custou a obter este favor, ao qual, devemos confessar, seu pai não tinha o melhor direito, e por isso a indifferença com que recebeu ao principio a noticia parecia-me ingratidão para comigo.

Ao mesmo tempo enumerou as vantagens de que gosavam os concessionarios, e Josephina, á proporção que a ouvia, ia-se convencendo de que este partido era preferivel á audaciosa empreza que se preparava.

Achava-se ella agradecendo á religiosa os seus bons conselhos, quando Miguel e o capitão foram chama-la.

Sendo aquelle dia domingo, não tinham os forçados ido para a roça, e por isso a ultima entrevista do pai com a filha devia verificar-se no quartel, situado no interior da cidade.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4